ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 147
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 3

A bordo do paquete «Clyde», o dr. Rosa e Silva segue depois de amanhã para ahi.

A festa de Santa Isabel

Rio, 3

Realizou-se hontem na Santa Casa de Misericordia a festa de Santa Isabel.

A visitação aquelle local foi extraordinaria.

Compareceram á ceremonia o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, e suas filhas, ministros de Estado e outras altas personalidades officiaes.

Nomeação

Rio, 3

Foi nomeado major fiscal do regimento de cavallaria do municipio do Brejo, nesse Estado, o sr. Tobias Fortuna.

Prisão

Rio, 3

Foi preso aqui o anarchista hespanhol Paulo Lapor, que se suppõe envolvido na tentativa de assassinato de que foi victima em Pariz o rei Affonso XIII.

Fallecimento

Rio, 3

Falleceu o dr. Joaquim Malheiros, lente da Escola naval.

O assalto á Casa da moeda

Rio, 3

Acaba de chegar telegramma de S. Paulo dizendo ter sido preso na cidade de Mogy das Cruzes, Silva Pontes, chefe da quadrilha que assaltou á Casa da moeda.

Um actor louco

Rio, 3

A bordo do «Nile», chegou completamente louco o actor francez Demerge, da companhia Coquelin.

O infeliz vae ser recolhido a uma casa de saúde.

A loucura occorreu entre Pernambuco e Rio de Janeiro.

Coquelin

Rio, 3

Chegou hontem a companhia dirigida pelo notavel actor Coquelin.

Estreará amanhã no theatro Lyrico.

Coquelin estreou na Comedia Franceza a 7 de dezembro de 1860, fazendo o papel de Mascarille do *Dépit amoureux*. Só se collocou em evidencia depois de exhibidas as suas aptidões no Figaro da *Folle journée*.

O sr. Adolpho Brisson publicou ha tempos sobre Coquelin uma chronica interessante, da qual destacamos os seguintes periodos:

Em todas as cidades por que passa encontra elle grandes cartazes com o seu retracto; a reportagem atormenta-o para entrevistar o meteoro que apparece e desapparece, surgindo aqui ou ali como Arnolphe, Tartufo, Mascarille, Scarron e por ahi além. Dotado de pulmões de bronze e musculo de aço, a fadiga não o empolga. Uma unica vez esmoreceu. Representava o Annibal, do *Aventurier* e devia, no fim do 2.° acto, fingir que dormia; mas ferrou deveras no somno e os jornaes cairam-lhe em cima dizendo—os criticos! — que o Coquelin não tinha sido feliz naquella scena, faltando-lhe completamente a *naturalidade*!

Senado

Rio, 3

Na sessão de hoje, foram encerradas as discussões de varios projectos que concedem pensões e adiada a sua votação por falta de numero.

Ficou hontem encerrada a terceira discussão dos dois projectos, em que manda transferir para o dominio municipal differentes predios da União e outro que abre o credito de 259 contos para pagamentos de porcentagens a funccionarios de alfandega.

Cambio

Rio, 3

O cambio fechou a 16 3/8.

O 2 de julho

Bahia, 3

As festas commemorativas do 2 de julho foram enthusiasticas.

Realizou-se um prestito civico, formado por numerosa multidão.

Carlos Gomes

S. Paulo, 3

Inaugurou-se em Campinas com toda a imponencia o monumento erguido a Carlos Gomes.

Estiveram presentes o d. Jorge Tybiriçá, presidente do Estado, e diversos homens de lettras e artistas vindos do Rio de Janeiro especialmente para esse fim.

O corpo embalsamado do notavel maestro foi inhumado na base do monumento.

Desastre

S. Paulo, 3

Na rua Direita desabou um predio em construcção.

Morreram sob os escombros quatro operarios.

Alistamento eleitoral

Porto-Alegre, 3

Em todo o Estado do Rio Grande do Sul alistaram-se 55.830 eleitores, pertentes ao partido dominante, e 27.558 filiados ao partido federalista.

EXTERIOR

O rei de Portugal

Lisboa, 3

El-rei d. Carlos seguiu para Setubal, onde assistirá aos exercicios de tiro.

Fallecimento

Lisboa, 3

Falleceu a viscondessa de Pavine.

Russia e Japão

Londres, 3

O exercito commandado pelo general Linievitch foi repellido pelas forças japonezas em Beire.

Suecia e Noruega

Pariz, 3

De Christiania chegam telegrammas desmentindo a noticia de o exercito estar se mobilizando.

Partida

Roma, 3

A familia real partirá brevemente para Racconigi.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 3

Correm noticias desencontradas sobre a revolução de Odessa.

A situação em Libau é pessima.

S. Petersburgo, 3

O numero de casas incendiadas em Varsovia é de 65.

— Revoltaram-se, manifestando-se favoraveis ao movimento subversivo, as tripulações dos navios da esquadra commandada pelo almirante Krieger, a qual tinha sido mandada de Sebastopol para Odessa.

O almirante Krieger resolveu voltar ao porto primitivo.

John Hay

Washington, 3

Causou grande sentimento o fallecimento do coronel John Hay, que occupava com brilhantismo o cargo de ministro das relações exteriores.

Dr. Assis Brazil

Buenos-Aires, 3

O dr. Assis Brazil, ministro plenipotenciario do Brazil junto ao governo argentino, foi entrevistado por um redactor de «La Nacion».

S. exc. gabou o criterio diplomatico do barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores no Brazil.

Referindo-se ao falado perigo yankee o dr. Assis Brazil negou as conclusões que do facto tiram alguns escriptores e estadistas, aconselhando entretanto o fortalecimento naval das Republicas sul-americanas.

A ALTA DO CAMBIO, O COMMERCIO E AS INDUSTRIAS

Entrevista com conhecido lente da Escola Polytechnica

(Da *Gazeta de Noticias*)

Está na ordem do dia o projecto do Sr. Luiz Alves sobre a reforma das tarifas. Os industriaes apavoram-se com a alta do cambio, alta que alguns julgam ephemera. E como todos esses assumptos são de palpitante interesse, fomos entrevistar conhecido lente que tem dedicado a sua vida ao estudo da economia politica e cuja competencia é por todos reconhecida.

— Sabendo quanto o doutor estuda e observa os factos economicos e financeiros, vem pedir-lhe o obsequio de esclarecer-me, respondendo a algumas perguntas que desejo formular.

— Estou prompto a satisfazel-o no que estiver ao meu alcance.

— Que pensa o doutor da alta do cambio? Julga que a taxa actual se manterá em cerca de 16 d., ou a tendencia será para uma baixa, ou uma nova alta?

— O cambio é um phenomeno muito complexo e sujeito a influencias muito variadas, para que se possa apreciar em um futuro longinquo o effeito resultante do conjuncto de tantas forças.

— E, se limitar a sua previsão ao resto do anno corrente?

— Para o resto do anno corrente, tudo indica que a taxa não cairá abaixo de 16 d. e que, em alguns mezes, a tendencia será ainda para a alta.

— Pode o doutor justificar esta posição?

— Certamente. Para ajuizar dos movimentos da taxa cambial é preciso analysar as principaes causas que os determinam em uma dada época. A alta que desde dezembro ultimo se manifestou e tem continuado progressivamente seria ephemera, se, como pensam alguns, tivesse sido exclusivamente provocada pelos emprestimos externos contraidos pela nação, os Estados e as Municipalidades. Cessada a causa cessaria os effeitos, e, salvo o concurso de novos emprestimos publicos, que viessem demorar a reacção, o cambio declinaria em breve tão rapidamente cômo havia subido. Mas não é este o caso. Sem duvida, as ordens de sacar os productos dos emprestimos têm sido principal factor da alta, porém, não o unico. Empresas particulares têm tambem sacado importantes quantias, e o producto, *em ouro*, da safra do café, que está a terminar, deixará comparado com o da safra anterior, um saldo de........ £ 3.600.000, pelo menos, porquanto nos seis primeiros mezes da safra (julho a dezembro de 1904) a exportação de 6.742 242 saccas rendeu £ 13.564.080, ao passo que em igual semestre da safra antecedente a venda de 7.770.418 saccas apenas produziu £ 11.786.390. Ainda mais: a ultima safra da borracha foi enorme, e o rendimento della, tambem *em ouro*, excedeu toda espectativa. Basta dizer-lhe que no quinquennio de 1899 a 1903 o preço da borracha fina, em moeda esterlina, variou entre o minimo de 35 *pence* por libra (fevereiro de 1902) e o maximo de 57 *pence* (janeiro de 1900 e setembro de 1903), ao passo que na safra actual o preço do producto superior tem oscillado entre 64 e 69 1/2 *pence*, sendo para notar que, calculado por esta cotação, o valor de um kilo de borracha fina excede o de uma arroba de *café*, e o valor de uma tonelada de borracha eleva-se a £ 590.

Pois bem: a exportação da borracha dos Estados do Pará e Amazonas, inclusive o Acre, foi de 30.800 toneladas, na campanha de 1903-1904 e rendeu........ £ 9.600.000; a de 1904-1905, que está prestes a findar, orça por 33 000 toneladas e o seu rendimento será proximamente de £ 15.000.000, ou mais £ 5 400.000 do que a do exercicio anterior. Temos, pois, no *café* e na borracha um excedente de venda de cêrca de £ 8.500.000. Bem vê que a alta do cambio não foi exclusivamente motivada pelos emprestimos externos.

— Tudo isto justifica a elevação cambial, de dezembro para cá; mas não percebo bem como possa influir na manutenção ou alta do cambio daqui por diante.

— Eu lhe explico. No movimento do cambio das praças brazileiras com as estrangeiras, ha tres a quatro mezes de insignificante offerta de lettras, ordinariamente fevereiro a junho. Esta deficiencia é supprida pelos bancos, que sacam então a descoberto, tres a quatro milhões esterlinos, valendo-se do seu credito no exterior, ou de fundos ahi depositados *ad hoc*. Em junho começa a exportação de fumos, que têm sempre compradores na França e na Allemanha, e em julho a safra do café; de sorte que, no periodo de julho a outubro, manifestando-se a grande offerta de lettras, os bancos estrangeiros effectuam as suas coberturas e pagam os saldos de que são devedores ás respectivas caixas matrizes, e com as reservas disponiveis continuam a comprar lettras, de que se servem para constituir saldos credores sobre aquellas caixas. No corrente anno, porém, não houve necessidade nem conveniencia de lançar mão do recurso usual dos saques a descoberto. A deficiencia de lettras commerciaes nos ultimos mezes foi supprida pelo Banco da Republica, que tinha ordens para sacar elevadas quantias, e que assim abasteceu largamente o mercado de cambiaes. O ultimo balanço dos bancos estrangeiros, relativo ao mez de maio, revela que, em vez dos saldos devedores ás caixas matrizes que elles costumam apresentar nesta época, ha, ao contrario, saldos credores de sommas importantes, embora dahi tenha resultado a escassez de moeda corrente nos cofres desses bancos estrangeiros. Isto significa que, de julho a outubro, quando começar a abundancia das lettras de café, a concurrencia dos tomadores de cambio será menor do que nos annos anteriores, não só porque os bancos estrangeiros não precisarão coberturas, mais ainda porque as taxas elevadas dos ultimos mezes aconselharam muitos negociantes e capitalistas a anteciparem a remessa de recursos que costumam ou deveriam enviar no segundo semestre do anno. Assim, a procura de cambiaes, restringida a menos do que as necessidades normaes do commercio precisamente no periodo em que a offerta de lettras é mais avultada, determinará pronunciada tendencia para a alta das taxas, porque só esta alta tornará convidativas aos interessados novas remessas antecipadas de capitaes e economias. Em outubro ou novembro, quando diminuir a exportação do café, começará no norte a nova safra da borracha, que, por sua vez, virá fornecer abundantes lettras ao mercado de cambio.

— E julga que a situação do mercado da borracha continuará como nestes ultimos tempos, vantajosa para o Brazil?

— Acredito firmemente que sim. O Brazil tem o quasi monophlio dessa mercadoria, que é materia prima de industrias actualmente exploradas em larga escala e em progressivo desenvolvimento, por exemplo: a industria das variadas applicações da electricidade, a fabricação de automoveis, bicyclettes, etc. Apezar de ter sido grande a ultima safra, não ha *stock* dessa mercadoria nas praças estrangeiras, como bem se deprehende da alta continua de preço. Ora, conforme os dados recentemente recebidos do norte, a proxima campanha de 1905—1906 é estimada em 36 000 toneladas, sendo 70 a 75 % de borracha fina e 25 a 30 de sernamby e cautchú; e ainda mesmo que os preços não continuem a subir, como têm incessantemente subido nos ultimos dois annos, o rendimento dessa safra será de cerca de £ 18.000.000, ou mais £ 3.000.000 do que a anterior.

— Não se pode, entretanto, contestar que os ultimos emprestimos aggravaram de mais de £ 600.000 os compromissos que temos de satisfazer annualmente no exterior, e que devo no futuro desfavorecer o cambio.

— Dos emprestimos ultimamente contrahidos, uns o foram para fins reproductivos, como o das obras do porto, cuja renda propria em breve, garantirá com sobras o pagamento dos juros e amortisação; outros foram, no todo ou em parte, applicados a conversões de dividas anteriores, sem accrescimo dos onus preexistentes; e outros, finalmente, a despesas não reproductivas. Admittindo porém que os nossos compromissos annuaes tenham effectivamente ficado augmentados de 600 ou 800.000, libras, como poderáesse facto determinar a baixa do cambio contrapondo-se-lhe o importante accrescimo de muitos milhões esterlinos na exportação dos principaes productos brazileiros?

— Mas a alta consideravel do cambio nesta occasião não será um mal para o commercio e a industria do paiz?

— As considerações a fazer não são rigorosamente as mesmas em relação ás duas classes, e, por isso, vou distinguil-as na resposta.

Quaes são os desejos e as principaes necessidades de quem exerce a profissão do commercio? Primeiramente que os seus calculos sobre o custo de cada mercadoria possam ser feitos com precisão, afim de poder tambem calcular os preços de venda com estabilidade e deixando margem a um lucro razoavel. Em segundo logar, o commerciante necessita que todos os que negociam em mercadorias similares exerçam o commercio nas mesmas condições afim de impedir concurrencias ruinosas e injustas. Ora, a elevação consideravel e repentina da taxa cambial destróe ambas estas condições. O commerciante recentemente estabelecido, ou que está atrasado no pagamento das mercadorias importadas, beneficiado pela alta, pode sem demora reduzir de modo sensivel os preços de todos os artigos de seu *stock*, ao passo que outro negociante estabelecido na sua visinhança, com o mesmo ramo de negocio, tendo sido pontual, ou mesmo tendo se antecipado na satisfação dos compromissos, só pode acompanhar o competidor (e não acompanhal-o na baixa dos preços é perder a freguezia) sacrificando os seus lucros no todo ou em grande parte. Daqui resulta que no fim do anno aquelle encontrará no balanço da casa um lucro anormal e exaggerado, e este, uma cessação de lucros ou um prejuizo. O commercio, emquanto as oscillações do cambio são assim bruscas e avultadas, deixa de ser o trabalho de mais certa remuneração, para tornar-se o mais eventual, ou antes, para converter-se em verdadeira loteria.

Quanto á industria, as perturbações causadas pela alta brusca do cambio são mais profundas. Por exemplo: uma tonelada de mercadoria estrangeira que, posta no porto do Rio de Janeiro, custa £ 150, representa, ao cambio de 12 d., uma despesa de 3:000$000 e, ao cambio de 16 d., sómente 2:250$000, ou menos 25 %. Se esta mercadoria estiver sujeita á taxa aduaneira de 1$000 por kilo, o seu despacho custará:

Ao cambio de 12 d.:

75 % em papel moeda..	750$000
25 % em ouro........	562$400
total........	1:312$400

E ao cambio de 16 d.:

75 % em papel moeda..	750$000
25 % em ouro........	421$815
total........	1:171$815

Differença no pagamento dos direitos — 140$585, que, junta á differença do custo, perfaz uma reducção de despesa na importancia de 890$585 por tonelada.

Se a industria similar nacional trabalhar com materias primas importadas, a alta do cambio poderá beneficial-a de 5 a 10 % na despesa de fabricação do artigo, o que é muito menor vantagem do que a obtida pelo negociante importador. Se, porem, como se dá na industria de tecidos de algodão, as principaes materias primas forem de origem nacional, o beneficio do industrial pela differença de cambio limitar-se-á a 3 ou 4 %, de differença no custo do combustivel, lubrificante e outros pequenos accessorios que elle necessita importar. Nestas condições, comprehende-se que os industriaes brazileiros só poderiam supportar a situação creada pela alta consideravel do cambio, se os seus lucros fossem tão avultados que comportassem uma reducção de cerca de 15 %, no preço dos productos, afim de habitual-os a lucturem com a concurrencia estrangeira. Na America do Norte, durante o periodo do curso forçado, os industriaes nada ou quasi nada soffreram com as rapidas e fortes oscillações do cambio, porque, não só as despesas crescentes da guerra de separação, como a politica invariavel do franco proteccionismo ali adoptado, levaram o legislador americano a declarar successivas aggravações dos direitos aduaneiros.

De facto, os direitos aduaneiros, que no exercicio de 1860—61, antes da guerra, representavam apenas 11,80 por cento do valor global das mercadorias importadas nos Estados, passaram a representar nos exercicios succedentes:

23,84	por cento no de	1861—62
27,30	» » » »	1862—63
31,04	» » » »	1863—64
34,17	» » » »	1864—65
40,19	» » » »	1865—66
42,22	» » » »	1866—67
44,25	» » » »	1867—68

E como se este correctivo não bastasse, decretou-se que os direitos aduaneiros fossem integralmente cobrados em ouro.

— Mas a alta sensivel do cambio não acarretará tambem para o industrial a vantagem da baixa dos salarios?

— E' um engano. A taxa dos salarios não obedece cegamente á do cambio e muitas vezes move-se em sentido diametralmente opposto. De dezembro para cá, apesar da alta do cambio, o preço de quasi todas as subsistencias do operario não melhorou, e no Rio de Janeiro os alugueis das pequenas habitações têm encarecido enormemente. Em taes condições, nenhum industrial se abalançaria a impôr uma injusta reducção de salarios, mórmente nesta época, em que os operarios estão fazendo forte propaganda em favor de melhor remuneração e menor numero de horas de trabalho. Numerosos economistas têm demonstrado que não se pode estabelecer nenhuma relação mathematica entre as variações do cambio e as dos salarios e preços das subsistencias. Tooke, por exemplo, deu essa demonstração na sua celebre obra (*History of prices*) estudando o periodo do papel moeda na Inglaterra e no principio do seculo XIX. Tambem o professor Summer (*History of american currency*) chegou a identicos resultados, estabelecendo diagrammas relativos aos preços de oitenta artigos de primeira necessidade, nos Estados Unidos, durante o periodo de 1862 a 1873 em que ali dominou o curso forçado.

— Em sua opinião, que providencias devem ser tomadas para resguardar a industria nacional contra os prejuizos da alta do cambio?

— A primeira que occorre é a elevação da quota em ouro (25 %) que actualmente se paga sobre os direitos aduaneiros. E' uma medida de equidade para o industrial, sem sacrificio do commerciante. Na verdade, por um calculo muito simples, se reconhece que o negociante, pagando em ouro 25 % dos direitos ao cambio de 12 d., faz o mesmo sacrificio pecuniario que pagando:

30 %	ao cambio de	13 d.
35 %	» »	» 14 d.
40 %	» »	» 15
50 %	» »	» 16
60 %	» »	» 17

Certo, esta escala movel, de tantos gráos, vem perturbar o serviço fiscal das alfandegas com a instabilidade continua do systema de arrecadação, uma vez que o cambio pode variar de 1 d. em 24 ou 48 horas. Pode-se, porém, estatuir que os direitos em ouro, serão cobrados na proporção de 50 %, sempre que o cambio se mantiver por 90 dias consecutivos a 16 ou acima de 16 d., volvendo-se a cobral-os na proporção de 25 % quando a taxa cambial se conservar 90 dias consecutivos abaixo de 16 d. A medida de que trato seria de equidade, não só para a industria nacional, mas para o proprio commercio. Não ha quem ignore que mais de dous terços das mercadorias actualmente em *stock* nas casas commerciaes foram adquiridas a cambio de 12 e 13 d. A elevação de 25 a 50 % da quota em ouro representaria, pois, uma opportuna valorisação desses *stocks*, que permittiria ao commercio collocal-os sem precipitação e a preço menos prejudicial. Accresce que a referida medida proporcionaria ao governo recursos maiores e *em melhor especie*.

— Poder-se-á objectar, contra a elevação a 50 %, que o governo só necessita de 25 % para pagar as despesas que é obrigado a satisfazer em ouro?

— Sim, mas a objecção não tem valor. E' certo que os 25 % produzem annualmente cêrca de cinco milhões esterlinos, que são bastantes para satisfazer todos os compromissos em ouro, e que a elevação a 50 % deixará á disposição do Thesouro outros cinco milhões. Porém, que inconveniente haverá nisso? Os direitos em ouro são cobrados por meios de vales, que depois se transformam em lettras de cambio, e o producto destas é arrecadado em Londres pela nossa delegacia fiscal, para as despesas a effectuar.

Com a elevação a 50 % haverá um excedente de cinco milhões esterlinos, em lettras que o Thesouro poderá negociar na totalidade aqui, por intermedio do Banco da Republica, favorecendo com isso a alta do cambio.

Ou melhor: o governo poderá fazer receber em Londres grande parte dessa somma e ordenar que seja ella remettida em moeda metallica para aqui, applicando-a ao pagamento *facultativo* do juro e amortisação das apolices; á formação do fundo de reserva do Banco da Republica, agora que elle vai ser reorganisado á constituição dos saldos dos exercicios financeiros que houverem de ser guardados no Thesouro. Indubitavelmente, como succede em todos os paizes onde o curso forçado se prolonga e faz desapparecer por completo da circulação a moeda metallica, a maioria dos possuidores de apolices preferiria receber os respectivos juros em ouro, á taxa cambial da época. Muitas familias e quasi todos os operarios estrangeiros ambicionariam enthesourar, isto é, guardar suas economias em moeda de ouro.

Além disso, é possivel e muito conveniente que no Banco da Republica, á semelhança do que se faz na Argentina, na Russia e nos Estados Unidos, se inaugure o regimen dos depositos em ouro. O banco recebe taes depositos em conta especial, expedindo *certificados de ouro* (*gold certificates*) em valor igual, e estes certificados entram na circulação, para preencherem os mesmos fins que a moeda metallica, só voltando ao banco quando apraz ao portador trocal-os por libras esterlinas.

Estes *stocks* metallicos que assim se vão formando no paiz, além de serem um precioso recurso para a manutenção da taxa cambial quando escasseiam as lettras no mercado, exercem uma benefica influencia moral no credito publico, porque, á medida que elles se avolumam, cresce a confiança que a nação inspira aos negociantes e capitalistas estrangeiros. Nos Estados Unidos e na Russia foram medidas desta ordem e a cobrança integral dos direitos aduaneiros em ouro que facilitaram e apressaram a volta á circulação metallica. Um paiz não consegue sair do regimen do curso forçado, sem o longo preparo de muitos annos e fiel observancia de um plano redemptor habilmente elaborado. E' tempo de iniciar-se no Brazil um preparo analogo, que permittirá libertar nos do papel moeda em um prazo relativamente curto.

— E elevada a 50 %, a quota de 25 %, em ouro, será desnecessario modificar a tarifa das alfandegas?

— Não, de certo. A perturbação que a alta do cambio occasiona em alguns ramos da industria origina-se principalmente da reducção que ella determina no custo das mercadorias importadas. Demais, a remodelação da tarifa é reclamada ha cinco annos, não só pela industria, como tambem pelo commercio. Nas disposições preliminares da tarifa ha algumas obscuras e inconvenientes; na classificação das mercadorias ha os maiores absurdos, e na taxação ha injustiças clamorosas.

— Em todo caso, a elevação da taxa cambial não significa a prosperidade financeira e economica do paiz?

— As oscillações do cambio, em si mesmas, não representam prosperidade nem decadencia. O cambio indica uma certa situação reciproca entre debitos e creditos internacionaes em determinada occasião. Paizes de circulação metallica, em que o cambio se mantem mais ou menos ao par, têm atravessado crises difficeis. Tambem não se deve confundir a prosperidade financeira com a economica. Aquella se verifica quando a receita permitte que se satisfaçam todas as despesas annuaes, ficando ainda margem para amortisações da divida publica; esta tem logar quando a productividade da industria e a actividade do commercio se desenvolvem, permittindo a acquisição de lucros e, por consequencia, a formação de novos capitaes. Uma pode exercer influencia sobre a outra, mas a dependencia absoluta não existe.

— E que medidas devem ser postas em pratica para obtermos uma franca prosperidade economica?

— Ah, meu amigo, no nosso paiz, onde tantas cousas estão por fazer, eu, para dizer-lhe o que penso, precisaria esgotar o espaço da *Gazeta* e a paciencia dos seus leitores. Agora mesmo trata-se da reforma do Banco da Republica, que pode e deve ser um orgão poderoso no mecanismo de reorganisação economica do Brasil. Entretanto, quando tiver reduzido a escripto esta nossa palestra, prometto, se lhe aprouver, um *post-scriptum*, e pode bem ser, como quasi sempre succede nas cartas das mulheres, que seja no *post-scriptum* que se encontre o assumpto de maior interesse.

Claro está que acceitamos do melhor grado o *post-scriptum* promettido.

Como se vê, nesta interessante entrevista foi indicado o meio para acabar com o curso forçado do nosso papel moeda. O problema é dos mais importantes, mas não será, sem duvida, o actual ministro da fazenda que o resolverá. S. ex. considera mais importante a politica de Goyaz...

Na maciota...

(2.ª SERIE)

CXXX

"........na coragem civica dos que, acompanhando Nunes Machado, fizeram a revolução de 6 de março de 1817....."

(De *S. P.* do *Correio*)

Menos essa, S. P.! Por ser affoito,
Não se atreva a peccado tão tremendo!
Se não sabe o que diz, fique sabendo:
Nunes Machado é de quarenta e oito.

E é você, tão pernostico e o mais cheio
De *sabenças* da gente do Correio,
Você, que tanto vocifera e berra
Contra o mais leve peccadilho alheio,
Quem de tal modo attenta, erro tão feio!
Contra a historia de sua propria terra!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 1 do corrente o exm. sr. dr. governador do Estado, nomeou Antonio Avelino de Hollanda Cavalcanti para exercer por tempo de dois annos na forma da lei, o logar de 1.° supplente de juiz municipal de Rio Formoso, com o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal.

— Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 1.° de julho de 1905

O governador do Estado, em execução a lei n. 736, de 10 de junho ultimo e de conformidade com o quadro n. 11, annexo a mesma lei, resolve determinar que o pessoal da Inspectoria de hygiene fique assim organizado, percebendo os vencimentos constantes do alludido quadro:

Inspectores	*Vencimentos annuaes*
1 Inspector geral..........	8:400$000
1 Secretario..........	4:800$000
5 Commissarios (medicos) a 3:600$000..........	18:000$000
1 Archivista..........	2:000$000
1 Amanuense..........	2:000$000
3 Carteiros a 1:000$000..........	3:000$000
2 Serventes a 1:000$000..........	2:000$000
1 Porteiro..........	1:000$000
Demographia e Instituto Vaccinogenico	
1 Demographista e director do Instituto..........	4:800$000
1 Auxiliar do demographista..........	1:800$000
1 Preparador de vaccina..........	1:440$000
1 Servente zelador..........	1:000$000
Laboratorio chimico	
1 Chimico (segundo o contracto actual)..........	6:000$000
1 Auxiliar technico..........	2:400$000
1 Servente..........	1:000$000
Desinfectorio central	
1 Commissario director (medico)..........	3:600$000
1 Desinfectador (chefe)..........	2:000$000
1 Machinista..........	2:000$000
1 Foguista..........	1:000$000
10 Desinfectadores a 1:000$..........	10:000$000
4 Cocheiros a 1:000$000..........	4:000$000
1 Estribeiro..........	1:000$000
1 Zelador dos vehiculos..........	1:000$000
1 Porteiro..........	1:000$000

O preparador da vaccina, o machinista, o foguista, os desinfectadores, os cocheiros, o estribeiro e o zelador dos vehiculos ficam equiparados aos serventes. Assignado.—*Sigismundo Antonio Gonçalves.*

— De conformidade com o acto acima e por portaria da mesma data do exm. governador do Estado e do dr. inspector geral de hygiene, foram assim preenchidos os cargos da referida repartição:

Inspectoria

Inspector geral—Dr. Constancio dos Santos Pontual
Secretario—Dr. José da Cruz Cordeiro.
Commissario — Dr. Manoel Carlos de Gouveia
» Dr. Eustachio Daniel de Carvalho.
» Dr. Eduardo Jorge Wanderley.
» Dr. João Baptista Fragoso.
» Dr. Joaquim Vieira Lins Petit.
Archivista—José C. Souza Campos.
Amanuense—Cosme Ferreira da Costa.
Carteiro—José Gonçalves de Gouveia.
» Manoel A. de Freitas Botelho.
» Manoel Francisco de Oliveira Arruda.
Servente—Marcellino Olympio da Trindade.
» Joaquim Mendes da Silva.
Porteiro—Francisco de Assis Gonçalves da Silva.

Demographia e Instituto Vaccinogenico

Demographista e director do Instituto—Dr. José Octavio de Freitas.
Auxiliar do demographista—Eugenio Alves da Silva Freire.
Preparador da vaccina—Anacleto Eugenio Turiano.
Servente zelador—Pedro Americo das Chagas.

Laboratorio chimico

Chimico—Dr. Georges Catheline.
Auxiliar techino.
Servente—José Joaquim Barbosa.

Desinfectorio central

Commissario director—Dr. Francisco da Costa Ribeiro.
Desinfectador (chefe)—Samuel Ferreira Pinto.
Machinista—João Mariano da Silva.
Foguista—Rotilio Soares de Lima.
Desinfectador—Rogerio Firmino de Souza
» Americo Francisco de Souza,
» João Agripino da Rocha.
» Manoel Ferreira de Mello.
» Antonio Themoteo de Queiroz.
» Francisco de Moura Saraiva,
» Thomaz de Aquino Pessôa Guedes.
» Severino Lourenço de Andrade.
» Manoel Chrispiniano de A. Cunha.
» Antonio Peixoto Cavalcante.
Cocheiro—Antonio Ferreira.
» João Antonio de Oliveira.
» João dos Santos Lima.
» Bernardino Ribeiro da Silva.
Estribeiro—Manoel José de Lima.
Zelador dos vehiculos—Ernesto Florencio H. de Abreu.
Porteiro—Francisco Salles Carneiro da Cunha.

×

Do nosso collega Annibal Freire:

O *Correio do Recife*, de hontem, publicou uma carta aberta do sr. Domingos Magarinos ao dr. Anchises Freire. Podia deixar de responder, porque me não chamo Anchises. Desde, porém, que posso esvurmar estes pulhas que me trocam o nome, respondo ao sr. Magarinos em poucas palavras, sem pisar no terreno que s. s. escolheu, de accôrdo com as lições aprendidas na cozinha d'*A Provincia*.

A allusão a que s. s. se refere, talhei-a muito bem para si. S. s. em toda esta questão tem se revelado um espirito pequenino e intrigante, originando-se a sua raiva contra mim do facto de não o ter convidado para collaborar no inquerito.

O sr. Magarinos diz que os drs. Arthur Muniz, Oswaldo Machado, Faria Neves, Aprigio Garcia e Arthur de Albuquerque e Machado Dias são uns revoltados contra mim.

O meu collega dr. Arthur de Albuquerque já explicou por esta folha a conversa que teve com o dr. Netto Campello e o Sancho Pança (S. P.) do *Correio*.

Faria Neves não se achava na livraria Silveira quando ali se discutia o assumpto. Ainda que estivesse.

Faria Neves é um dos meus maiores amigos e um companheiro affectuoso e dedicadissimo. Não ha ninguem capaz de intrigar-nos. Perdeu portanto o autor do *Nú e crú* seu tempo.

Quanto aos drs. Oswaldo Machado e Aprigio Garcia, posso affirmar sem rebuços que no correr da minha discussão com a *Provincia* elles me disseram o contrario do que se lhes attribue.

×

Alistamento eleitoral

Terminaram no dia 30 do corrente á meia noite os trabalhos da commissão de alistamento eleitoral do Recife, tendo comparecido perante ella 5.850 cidadãos que se inscreveram nos respectivos livros.

Durante o prazo de tres mezes determinados na lei para as sessões, a commissão não deixou um só dia de funccionar, prorogando nos ultimos seu expediente além de 8 horas da noite, para attender promptamente ao grande numero de alistandos que se apresentaram.

A requerimento dos fiscaes governistas e opposicionistas foram lavrados alguns protestos para a posterior interposição de recurso contra o alistamento de alguns cidadãos.

Presidida pelo digno magistrado sr. dr. Freitas Henriques, a commissão por seu correcto procedimento foi sempre distinguida com as referencias elogiosas unanimes de quantos assistiram e fiscalisaram os trabalhos, sem distincção de côr politica, e funccionou composta dos seguintes senhores: dr. Lessa Junior, professor Ernesto Miranda e Antonio de Lemos por parte do governo municipal; commendador José de Amorim, coronel Fernandes Velloso e Camillo de Figueiredo na qualidade de maiores contribuintes do municipio.

Representando o partido Republicano serviram como fiscaes os srs coronel Silva Fragoso e drs. Genaro Guimarães e Affonso Costa, e por parte dos grupos politicos opposicionistas estiveram sempre presentes ás sessões os drs. Sergio de Magalhães, Rodolpho Gomes e Turiano Campello.

— As 6 horas da tarde, do ultimo dia de alistamento, em um dos salões do edificio do concelho municipal, foi offerecido á commissão um modesto banquete pelos srs. dr. Affonso Costa, José de Amorim, dr. João de Moraes, coronel Fragoso major Nivardo Ferreira e outros chefes politicos locaes.

Ao *champagne*, tomou a palavra o sr. dr. Lessa Junior que referio-se ao modo por que havia a commissão de que fizera parte desempenhado sau incumbencia, salientando os beneficios da lei Rosa e Silva e terminando por agradecer aquella significativa manifestação.

Em seguida falaram os srs. drs. Freitas Henriques, presidente da commissão e Sergio de Magalhães, fiscal do partido revisionista, manifestando em brilhantes palavras a satisfação que experimentavam ao encerrar-se o alistamento, pelo optimo resultado obtido na execução dessa primeira parte da nova lei eleitoral.

Oraram ainda os srs. dr. Rodolpho Gomes e coronel Alexandre Selva, brindando a commissão.

Voltando esta á sala das sessões, proseguio em seus trabalhos até a meia noite.

×

Da Recebedoria do Estado de Pernambuco remettem-nos para publicar a seguinte portaria baixada hontem, pelo respectivo administrador:

« O administrador no exercicio de suas attribuições e por conveniencia e regularidade do serviço, determina que depois da assignatura do empregado no livro do ponto não é permittido aos mesmos empregados retirarem-se a pretexto algum ainda mesmo para almoço ou *lunch*, salvo motivo especial a juizo desta administração, sob pena de não ser abonada ou justificada a falta dada em tal caso.

Cumpra-se.—(Assignado), *A. da Trindade M. Henriques.* »

×

Em Correntes

Deverá ter logar amanhan nessa cidade o julgamento dos auctores do assassinato dos infelizes coronel Francisco Missano, capitão Antonio Monteiro e advogado Victor de Albuquerque, assaltados pelos bandidos á ordem de Epaminondas de Azevedo, quando em viagem para Garanhuns donde deveriam transportar-se ao Recife.

Para garantir a ordem publica e evitar desacatos, o sr. dr. Santos Moreira, á requisição da auctoridade local, fez seguir hontem, no trem da tarde para a referida cidade, um contingente de 30 praças que vão sob o commando do sr. tenente Lemos, seu ajudante de ordens, um alferes e 1 sargento.

Segundo consta, para a mesma cidade transportaram-se tambem os srs. drs. Oswaldo Machado, accusador particular por parte da viuva, d. Maria Missano e João Carlos Guimarães, advogado dos réos.

×

A agencia do correio de Santo Antonio recebeu para expedir durante o mez de junho de 1905, o seguinte:

Officios 782, maços officiaes 315, cartas franqueadas 6.252, idem insufficientes 96, idem não franqueadas 72, cartas-bilhetes 11, bilhetes postaes simples 261, idem com resposta paga 2, idem postaes de indutria privada 2.252, manuscriptos 4, amostras 2, livros 54, impressos 2.424, jornaes 2.955, total 15 499; (ordinarios).

Officios 145, maços officiaes 79, cartas 748, bilhetes postaes de industria privada 5, manuscriptos 7, amostras 12, encommendas 38, impressos 151, officios com valor 94, cartas idem 118, encommendas idem 1, total 1.326 (registrados).

Total de objectos 16.818

Os registrados com valor incluiam a importancia de rs. 326:715$150.

Foi sua receita durante o mesmo mez rs. 13:378$630.

VARIAS

Chamamos a attenção dos interessados para o artigo que, sob o titulo o *Crime de Jucá*, publicamos na secção *Solicitadas*.

×

Por acto de hontem, do administrador dos Correios deste Estado, foi designado o dia 12 do corrente para a re-installação da agencia do correio de Cruangy, tendo sido nomeada para exercer o respectivo cargo a sra. d. Maria da Silva.

×

O Thesouro do Estado está resgatando diariamente, das 12 horas da manhan á 1 hora da tarde, á vista e ao par as apolices de emissão annual e bem assim as da emissão de 12 annos que tiverem sido sorteadas para resgate, bem como os respectivos *coupons* de juros desta ultima emissão.

×

O sarão a realizar sabbado proximo na recreativa *Juventude*, é dedicado ao socio distincto, sr. Francisco C. de R. Rego.

×

O sr. Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana, participou-nos de ordem do presidente, ter pago á sra. d. Sabina M. dos Prazeres Barbosa, a quantia de 2:875$, peculio a que tinha direito pelo fallecimento de seu marido Joaquim José Alves Barbosa, conforme o recibo n'outra secção desta folha.

×

Em cumprimento ás ordens do sr. general chefe do estado-maior do exercito, deverá embarcar no primeiro paquete com destino ao 6° districto militar, Rio Grande do Sul, o sr. coronel Claudino de Oliveira e Cruz.

×

O agente sr. Gusmão faz hoje um grande leilão de importantes moveis, á rua Barão de S. Borja n. 66, pedindo-nos de chamar a attenção de nossos leitores para o annuncio publicado na secção competente.

×

Reassumiu hontem o exercicio do cargo de chefe de policia, o sr. dr. Manoel dos Santos Moreira.

×

Perante selecta assistencia, tomou hontem posse do logar de 1° escrivão de orphãos do Recife, o sr. major Eduardo Pernambuco.

O sr. major Pernambuco estabeleceu seu cartorio á rua 15 de Novembro n. 42, 1° andar.

×

O juiz dos Feitos da fazenda do Estado e municipal pede-nos para tornar publico que, tendo cessado os trabalhos do alistamento eleitoral, continuará a dar suas audiencias nas sextas-feiras, ás horas e no logar do costume.

×

Devido á morte do hon John Hay, secretario de Estado dos E. U. da America, não haverá a costumada recepção no respectivo consulado, no dia 4 do corrente.

×

De Maceió participou-nos o sr. Amorim Leão, presidente, a installação do Sydicato agricola de Alagôas, á rua Sá e Albuquerque n. 123, Jaraguá, no mesmo predio onde a Sociedade de agricultura alagoana tem a séde.

Gratos, desejamos prosperidades á nova associação agricola.

×

A companhia de seguros *Paraense* publica, na secção competente, a lista dos segurados a quem foi concedido o premio do setimo anno.

ALMA RELIGIOSA

Realisou domingo ultimo, nos Coelhos, a conferencia de S. Luiz de Gonzaga, perante numerosa e selecta concurrencia de senhoras e cavalheiros de nossa melhor sociedade, a tradicional festa do glorioso S. Luiz, tendo sido fielmente observado o programma publicado.

A's 7 horas da manhã celebrou-se no elegante pavilhão, onde funcciona a conferencia, a missa em louvor a S. Luiz, officiando o religioso franciscano frei Carlos.

Os canticos sacros acompanhados a orgão foram entoados pelas recolhidas do hospital Pedro II.

Terminada a cerimonia, houve distribuição de brindes pelas soccorridas da conferencia, passando as mesmas e convidados a um salão contiguo, onde foi servida ligeira refeição.

Depois algumas familias e cavalheiros foram em visita de caridade ao hospital Pedro II, sendo incansavel em ministrar informações o respectivo mordomo sr. commendador Francisco Manoel da Silva e a irmã superior do referido estabelecimento.

A's 7 horas da noite com grande concurrencia de pessôas gradas, teve logar a sessão magna presidida pelo sr. Eduardo Pinto Dubeux, o qual depois de ter pronunciado phrases de congratulação a s. exc. e sr. d. Luiz, fez breve exposição dos trabalhos da conferencia.

Falaram na solennidade os srs. Manoel Cavalheira, dr. Manoel Gomes de Mattos, Adaucto Acton e o sr. d. Luiz que terminou a brilhante allocução, lançando a benção apostolica ao auditorio.

Durante a festa da noite e nos intervallos dos discursos uma banda de musica de policia, gentilmente cedida pelo sr. commandante Beltrando, tocou bellissimos trechos do seu repertorio.

As orações antes e depois da sessão, foram feitas pelo bispo e pelo rdvm salesiano padre Theophilo, assistindo a sessão os rvdms. padre Venturine, vigario Silva, Broda e o seminarista Castello Branco.

Bellissima era a ornamentação da capella e do atrio, sobresahindo a profusa illuminação a incandecente produzindo agradabilissima impressão a festa da conferencia de S. Luiz de Gonzaga.

✠ Realisou-se ante-hontem a festa do Bom Jesus das Chagas, com missa solenne e sermão pelo padre José d'Oliveira Lopes e *Te-Deum Laudamos* pregando o vigario Augusto Silva.

Na mesma egreja do Paraiso onde se effectuara a festa haverá quinta-feira proxima, missa e ladainha á orchestra em louvor de S. Bom-Jesus dos Perseguidos.

✠ Pelo eterno repouso dos associados fallecidos o apostolado do coração de Jesus da egreja do Carmo faz celebrar missa hoje, ás 7 horas da manhã.

✠ Na egreja de S. Pedro celebra-se hoje missa e *Libera-me* por alma de d. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo desta diocese de saudosa memoria.

A solennidade terá logar ás 9 horas do dia, havendo outra missa ás 8.

×

Começou, hontem, a remoção de terras para o nivelamento da Praça da Abolição, na vizinha cidade de Olinda, onde vai ser feito um bello jardim tendo no centro a estatua da Liberdade, monumento commemorativo da abolição da escravidão no Brazil.

E' uma ideia feliz, cuja realisação já ha muito se impunha e que agora vai ser executada pelo prefeito de Olinda, coronel Cornelio Padilha, auxiliado pelo sr. José de Moraes Guedes Alcoforado Filho.

Está encarregado do serviço technico o intelligente engenheiro Decio de Aquino Fonseca, que já tem prompta a respectiva planta, a qual será exposta brevemente ao publico.

O joven engenheiro tem prompto um bem acabado desenho de um pavilhão composto de dous planos, sendo o inferior para um bufete e o superior para a musica.

Não regateamos elogios ao digno prefeito de Olinda que em tão pouco tempo de sua administracção, já muito tem feito em beneficio daquella heroica Cidade, e continua a trabalhar pelo seu engrandecimento e embellezamento, dando assim provas de sua actividade no interesse publico e do bem estar dos olindenses.

E' provavel que o dito jardim inaugure-se no dia 15 de Novembro proximo.

×

Deu hontem entrada na casa de detenção o individuo Amancio de Lins do Nascimento que se acha soffrendo das faculdades mentaes.

Foi remettido pelo sr. capitão Leoncio Chaves e terá em breve o conveniente destino, segundo determinou o Chefe de policia.

MATINAES

Já decorreram oito dias após o fallecimento do dr. Oliveira Fonseca e sómente hoje esta secção póde referir-se com sincera magua ao lutuoso facto.

O respeitado professor de direito tinha verdadeiro amor pela carreira do magisterio. Ninguem o excedia na observancia estricta do regulamento official, na pontualidade dos seus encargos, no requinte, que tinha uns tons severos, da profissão.

Abria e fechava as aulas na hora regulamentar, nunca se esquecia de fazer sabbatinas, pelo menos quinzenaes, cujo resultado annotava num caderno especial, que era a sombra de Banquo dos estudantes.

Rigoroso, pontual e methodico, todos o sabiam: raros dos seus discipulos, porém, conheciam o aspecto amoravel de suas relações, quando entre o alumno e o mestre estabelecia-se uma corrente de affectuosa sympathia. As suas maneiras reservadas, frias, talvez calculadas, porque ninguem elevou mais alto o culto dos escrupulos, o systema de se conduzir sempre bem, não revelavam o homem gentil, generoso, desinteressado que elle era.

Desde a sua juventude, contou-nos um dos seus mais illustres contemporaneos do curso academico, sempre guardou uma circumspecção e uma severidade physionomica, que inspiravam respeito. Laboulaye attribue o fastigio de Seyés ao facto de elle nunca ter-se rido e revestir o pouco que dizia de um ar mysterioso. O dr. Affonso Celso diz que para a elevação do dr. Antonio Prado, talvez houvesse contribuido o seu ar de constante agastamento. O nosso lente de direito não era um comico como Seyés nem um agastado como o actual prefeito de S. Paulo. Era, porém, de uma severidade irreprehensivel, de physionomia, de maneiras, de acções, que determinaram em grande parte o profundo respeito e o acatamento á sua pessôa e ás suas opiniões.

***

Oliveira Fonseca não tinha as qualidades que se suppõem hoje inherentes a um professor. Faltava-lhe sobretudo a imaginação; o seu espirito não se alteava, andava sempre em plano certo.

Leccionava tambem economia politica e depois, em virtude da reforma do ensino, sómente sciencia das finanças. Na sua cathedra, Leroy-Beaulieu era o maior dos tratadistas. O alumno que se dispuzesse a oppôr objecções á doutrina do notavel francez, precisava para impôr-se ao rigorismo do mestre, revelar muito talento a par de profundos conhecimentos na materia. Não era com muita facilidade que Oliveira Fonseca abdicava de sua primazia nas opiniões.

Elle sabia, porém, exprimil-as com precisão, com especial encadeamento, de maneira a não perturbar o ouvinte ou o leitor. Por occasião de discutir-se o codigo civil, publicou nas columnas de honra do *Jornal do Commercio* uma serie de artigos, que foram depois enfeixados em volume. Estes artigos deram-lhe fama no meio juridico do Rio de Janeiro.

Foi um typo significativo que desappareceu, a figura representativa do mestre rigoroso e inflexivel nos seus deveres.—***

Reuniu hontem, o Conselho superior da Instrucção publica, sob a presidencia do sr. d. Olyntho Victor, estando presentes os drs. Motta Albuquerque, Faria Neves, Ferreira Muniz e o professor Paula Rocha, faltando o professor Medeiros por se achar servindo no jury. Os mais faltaram com causa participada.

O expediente constou de um officio do professor Medeiros communicando deixar de comparecer por se achar servindo no jury.

Os trabalhos das commissões constou de um parecer da 3.ª commissão, o pedido de jubilação requerida pelo professor José da Vera Cruz Campos, formulado pelo relator dr. Ferreira Muniz concluindo pela concessão.—Approvado.

Foi destribuido á 1.ª commissão, relator o dr. Farias Neves, o programma de ensino e de exames, composto pelo professor Paulo Rocha, afim de emittir parecer.

×

Por parte de um soldado de policia de nome Antonio Francisco Ribeiro foi hontem victima de insolita aggressão o sr. dr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, advogado desta cidade e residente á rua do Riachuelo n. 13.

O facto teve logar da maneira que passamos a descrever:

Achando-se depois de 4 horas da tarde conversando na sala de jantar com pessôas da familia o sr. dr. Sá, bateram no portão da casa, indo immediatamente abril-o a creada Maria Ignacia, que julgava tratar-se d'algum amigo do seu amo.

Ao fazel-o porém, entra por ella de sabre em punho uma praça de policia gritando cheia de odio: «Seu doutor, seu doutor, não se esconda, prepare-se que Antonio Ribeiro vai mostrar o que é um homem!»

E dizendo assim, ganhou o interior da moradia do aggredido que teria sido victima do insubordinado soldado, se não tivesse tempo de trancar as portas interiores.

E' facil de avaliar a angustia da familia do mesmo cavalheiro, ao assistir a temerosa scena.

Emquanto a Francisco que se evadira ao ver-se perseguido, foi finalmente capturado ás 7 horas da noite, devido aos esforços do sr. Jungmann, no quintal do collegio «13 de Abril» de propriedade do dr. Porto Carreiro, quando para melhor evadir-se, já tinha despido a farda e tirado o bonete sem ser visto pelas pessôas residentes no conceituado estabelecimento de instrucção.

O sr. dr. Antonio de Sá afirma não saber a que attribuir semelhante aggressão, e hontem tratando do facto esteve com o sr. dr. governador do estado e chefe de policia, fazendo a estas autoridades minuciosa descripção do acontecimento.

Tres praças do destacamento da Bôa Vista que deixaram evadir-se o policial, foram presas e remettidas para o corpo de policia afim de serem castigadas.

×

Ante-hontem, ao anoitecer, de uma casa á rua da União, quasi contigua á estação da Companhia Trilhos Urbanos de Olinda, elevavam-se gritos de um rapaz, que estava sendo espancado barbaramente por sua progenitora.

Ao trilar dos apitos, como por encanto, cessou de todo felizmente o impiedoso castigo, humildemente recebido pelo desditoso filho.

São quasi diarios, informam-nos, os açoites a que a cruel mulher submette o filho, a quem obriga a lavar, coser, engommar, cozinhar e outros serviços infimos, pronunciando em altos brados palavras indecentes ouvidas até pelas pessoas que residem na rua da Aurora.

O PROGRAMMA DO DR. BERNARDINO DE CAMPOS

(D'*O Paiz*)

Foi no seu gabinete de trabalho, na modesta casa em que ha muitos annos reside, na rua de S. Joaquim, bairro da Liberdade, que o dr. Bernardino de Campos me fez a distincção de conceder a entrevista que eu lhe havia solicitado pelo telegrapho. Foi elle em pessôa, com a simplicidade de costumes e de vida que o caracterisa, que me veiu abrir a porta: recebeu-me com a cordialidade e a franqueza que lhe são peculiares e constituem o grande motivo das geraes sympathias de que o rodeia toda a população deste Estado. Por um instante, estive só nesse gabinete: algumas estantes de vinhatico, algumas cadeiras de braço, uma *chaise-longue* de marroquim para leitura e, por toda a parte, revistas, obras de finanças, economia politica, relatorios, mensagens, numa desordem que bem denotava que o seu habitante passava as horas e os dias a manuseal-os com interesse. Mas já se abria a porta do fundo, por onde entrevi a sala de jantar patriarchal e burgueza e o dr. Bernardino de Campos entrava, precedendo o portador de duas chicaras de café. Não recusei a que me offerecia: era a menor das homenagens que podia prestar ao Estado de que por algumas horas era hospede... O dr. Bernardino sentou-se diante de mim e, com a lhaneza e affabilidade costumeiras, disse-me algumas palavras lisongeiras para o *Paiz*. Eu ouvia-o, desattento: examinava-o cuidadosamente, estudava-lhe os gestos, os movimentos, os ademanes e perguntava a mim mesmo como é que se inventou que tinha a saúde precaria esse homem que ali estava rijo e lepido, envergonhando-me a mim, que eu, sim, passo os dias á espera de que a Parca cruel se decida a cortar de uma vez o fio debilissimo da existencia. Mas não havia tempo para cogitações funebres. Um jornal moderno tem exigencias implacaveis e eu não estava ali senão para satisfazer a uma dellas. Urgia aproveitar os minutos.

⁂

Disse *ex-abrupto* ao dr. Bernardino:

— V. exc. sabe o que eu desejo, não é assim? V. exc. é candidato á presidencia da Republica e...

O dr. Bernardino atalhou logo:

— Perdão! Eu não sou candidato a coisa alguma. Nunca, em toda a minha vida, o fui. Fizeram-me candidato. Estava na Europa, cuidando da saúde e não pensava absolutamente na successão presidencial. A alguns amigos que lá me falaram do assumpto, respondi isso mesmo: não cogitava delle. Não cogitava, porque pessoalmente não nutria nenhuma ambição e politicamente estava certo de que a escolha que os amigos, de accôrdo com o presidente, fizessem, consultaria pelo melhor o interesse publico...

— Mas achou aqui lançado o seu nome...

— Sim, o partido adoptou a minha candidatura e eu vivo com o meu partido. Se a Convenção, que representa todas as aggremiações partidarias dos Estados solidarios com a politica que vamos seguindo, suffragar o meu nome, eu pleitearei a eleição. Serei então o candidato de uma opinião politica regularmente representada; não o serei de mim mesmo, não serei de nenhum chefe. Não representarei nem um capricho, nem uma explosão de vaidade pessoal: obedecerei a uma injunção de meus correligionarios. Antes disso, ou sem isso, não sou candidato a coisa alguma. Pessoalmente accrescentou, sorrindo, só o seria... a uma aposentadoria: tenho os annos de serviço da lei.

⁂

— Além de tudo, aventurei eu, a cadeira de presidente da Republica não seduz a ninguem, que a situação do paiz não é de rosas...

— Sim, não será de rosas. Creio, porém, que nunca se poderá dizer da situação de paiz algum que o seja. Os homens não progrediriam, se não fossem incontentaveis. Mas de um ponto de vista mais pratico, acho que a nossa situação é antes favoravel, que contraria e difficil. Temos progredido e melhorado muito nestes ultimos annos. Veja o senhor a situação financeira. Eu tive em 1897 que liquidar a mais pesada das heranças: foi, como era de razão, na pasta da fazenda que se vieram accumular todos os erros do governo provisorio, contra os quaes tanto nos batemos e, depois, todos os desvarios das lutas civis que sustentámos para salvar a conquista da revolução de 89. Fez-se então o que se póde: reduziram-se as despesas de modo a não gastar senão o indispensavel para o custeio de serviços, tambem indispensaveis; converteu-se o juro das apolices 4 % ouro em 5 % papel para diminuir as nossas responsabilidades em ouro: liquidaram-se varios contractos para alliviar o Thesouro de encargos maiores; propoz-se a cobrança de parte dos direitos aduaneiros em ouro: iniciou-se com regularidade a cobrança dos impostos de consumo; encamparam-se as emissões, assumindo o Thesouro a responsabilidade dellas, extinguindo-se o direito emissor do Banco da Republica e substituindo-se os bonus por notas do Thesouro, pondo-se assim ordem na circulação. Ao mesmo tempo, promulgou-se o decreto que instituiu o apparelho necessario á valorização dessa circulação e á sua conversão; creou-se o fundo de resgate e o fundo de conversão. No meu relatorio de 1897 acham-se todos esses actos na integra. No anno seguinte, como a taxa cambial, até então sem amparo e defesa, continuasse a baixar, tratei o accôrdo de Londres, que o meu velho amigo e correligionario o sr. Campos Salles, devidamente autorizado, discutiu e auxiliou e tão fielmente executou no seu periodo de governo. Esse accôrdo marca uma data na nossa historia financeira. Em essencia, elle não era senão um emprestimo: emprestimo emittido para pagamento dos juros de nossa divida; mas emprestimo emittido ao par, quando todas as condições de credito não eram apparentemente contrarias, que nos libertava da penosa, senão impossivel obrigação de procurar ouro que se tinha feito escasso e só se encontrava em poucas mãos que lhe faziam o preço que lhes convinha, que teve o grande e extraordinario valor de deter instantaneamente a crise commercial interna, que se precipitava e que nos collocou na feliz contingencia de resgatar, de facto, o papel-moeda. Muitas das accusações formuladas na época contra esse acto—que hoje já não ha quem não applauda—eram de todo desarrazoadas. O mecanismo financeiro que elle envolvia, nós já o haviamos adoptado; leia o decreto de 28 de dezembro de 1896 e lá verá tudo o que se veiu depois a estatuir nesse accôrdo, talvez ainda mais nitidamente accentuado. De facto, nesse decreto consignavamos varias fontes de receita, entre as quaes o arrendamento das estradas de ferro federaes—*sem lhes poder dar outra applicação*, é a phrase da lei—ao resgate do papel-moeda. Esse resgate deveria ser feito nesta proporção 10 % em 1897, mais 15 % em 1898, mais 20 % em 1899, mais 25 % em 1900, até que se pudesse manter o regimen da conversibilidade. Estabelecia-se ainda que as sommas que não fossem applicadas ao resgate seriam depositadas em ouro amoedado ou em barra no Thesouro, «afim de constituirem um fundo permanente de conversão».

O governo actual manteve funccionando regularmente esses apparelhos que deram brilhante resultado, reforçou os fundos de garantia e de resgate, assentou em bases solidas o que era uma experiencia e póde verificar pela ascenção progressiva da taxa do cambio e pela cotação dos nossos titulos externos—a mais alta que temos tido—que o nosso credito está definitivamente consolidado. Coube-lhe então a gloria de vasar em moldes novos o governo do paiz; deixámos o veso de considerar o Estado como parasita da Nação, sugando-lhe tributos para encher os cofres do erario e entrámos decididamente pelo caminho do desenvolvimento material. Não é preciso repertir-lhe aqui o que elle já realizou nesse terreno e basta ler a ultima mensagem que o presidente dirigiu ao congresso—documento de que o *Paiz* disse muito bem que era, no genero, o mais notavel que tenha apparecido—para se ter a sensação de que se a nova politica que nella se traça fôr seguida com firmeza, o Brazil, dentro de prazo relativamente muito curto, terá attingido a uma situação de prosperidade e grandeza de que nós mesmos mal podemos fazer idéa. E' por isso que lhe digo que a situação é favoravel. Tudo está em que os homens se succedam e se pareçam nas idéas capitaes; ha idéas essenciaes á vida de uma nação, cuja applicação, uma vez iniciada, não póde ser interrompida. O senhor conhece a historia dos Estados Unidos e sabe que elles só se rehabilitaram financeira e economicamente depois dos desastres da guerra de secessão, porque as idéas constantes do programma republicano foram mantidas no poder, sem interrupção, por uma longa serie de presidentes. O que teve a gloria de decretar a conversão do papel não foi senão o ultimo termo da serie começada por aquelle que emphaticamente assumiu a responsabilidade de pagar em ouro a alluvião dos *green-backs*, que haviam inundado todos os Estados, declarando que ia nisto um compromisso de honra dos Estados Unidos.

⁂

— De modo que o programma de v. exc...

— Eu não tenho programma: o meu programma é o do meu partido. Sou republicano, preguei a republica, quero que se execute o programma que deriva do facto de havermos conseguido instituil-a. Está claro que não existe republica simplesmente porque já não existe o imperio e ha no paiz outra organização politica meramente formal. Está encerrada a éra das luctas materiaes, quasi inevitaveis, depois de tão profundos abalos como os que resultaram da abolição da escravidão e da abolição do imperio. Póde-se dizer que fui eu quem como ministro da fazenda, liquidou esse passivo e abriu conta nova. Já lhe mostrei que essa conta vai em bom pé: a situação do Estado é bôa; urge attender ao povo. E' evidente que o ideal republicano não é chegarmos á situação de termos um Estado prospero e uma população miseravel: é obtermos que a prosperidade do Estado seja o expoente da prosperidade geral da população. Ora, para isso é preciso que o povo possa trabalhar, saiba trabalhar e recolha os beneficios e vantagens que o trabalho intelligente sóe produzir. Que é preciso para isso? Que o povo possa e saiba applicar a massa de conhecimentos scientificos e praticos, que é hoje o verdadeiro patrimonio da humanidade, ao trabalho, isto é, á agricultura, á industria pastoril, ás industrias fabril e extractivas, ao commercio, e que o resultado desse trabalho reverta effectivamente para elle; permittindo-lhe uma vida melhor e a accumulação de reservas que são o que constitue a verdadeira riqueza nacional.

Em summa: INSTRUCÇÃO E PROTECÇÃO. Eis em duas palavras o que eu considero o primeiro dos deveres que incumbem ao governo republicano. Não estou, aliás, senão a repetir o que sempre disse. Olhe: aqui está o meu relatorio como ministro da fazenda em 1897. Leia ahi á pag. 116: «Assim, a lavoura nacional se depaupera, enerva as suas energias, por isso mesmo que oppõe a muralha inexpugnavel de velhos preconceitos á invasão de idéas modernas, emquanto que a industria similar estrangeira procura multiplicar os seus elementos de acção, conquistar novas e mais lisonjeiras posições nos centros de consumo, obtendo com o menor dispendio de esforços a maior somma possivel de utilidades. Que vale proclamar a uberdade do nosso solo, a vasta extensão territorial do nosso paiz, quando todas essas riquezas estão quasi desvalorizadas, porque a intelligencia do homem não foi ainda apropriaI-as racionalmente á satisfação de suas necessidades? Somos um paiz riquissimo, dil-o emphaticamente a vaidade nacional, mas a renda aduaneira denuncia que vamos pedir ao estrangeiro generos que prodigamente poderiamos obter da fertilidade de nossas terras e que são imprescindiveis á alimentação publica, o que cria para o Brazil a situação deprimente de uma dependencia que se vai perpetuando como symptoma de nossa decadencia. A grandeza de um paiz, sabe-se bem, não se aquilata pela vastidão de seu territorio, pelas riquezas naturaes nelle distribuidas, pela uberdade que lhe é propria, senão pelo labor de seus habitantes, a cuja iniciativa está adstricto o seu desenvolvimento.» E se quizer uma synthese, leia um pouco adiante (pag. 118): «... Luctemos nobremente pela conquista de nossa independencia economica, para que se complete a obra de nossa emancipação politica e não tenhamos a asphyxiar as nossas mais legitimas aspirações de povo livre o pesadelo do cambio, cujas variações caprichosas transcendem ás lei economicas. Para conseguil-o é imprescindivel methodizar o ensino profissional, crear aptidões para o trabalho, que é a fonte de toda a grandeza, como é o germen de toda a prosperidade. Capital fixo, susceptivel de produzir utilidades, como todos os instrumentos de producção, o homem mais se valoriza pela acção benefica da sciencia, que augmenta o seu poder no seio da natureza, dotando-o dos elementos mais proprios á dominação da materia, á sua transformação, que faz nascer a industria em suas differentes modalidades.» Aqui está o que eu penso que é preciso fazer passar do terreno dos programmas para a pratica da vida. A acção do presidente da Republica que succeder ao actual ha de forçosamente fazer-se sentir nessa direcção, indicada praticamente por elle. Agora, como outr'ora, não ha parar, nem retroceder. O paiz adoptou as soluções politicas consubstanciadas na Constituição: *não ha em jogo nenhum problema propriamente politico*. O que nos cumpre agora é provar que de facto dentro do regimen republicano é que o povo póde encontrar a felicidade que nunca teve. E para se ter noção da importancia e da gravidade do problema, basta dizer que é preciso até dar á grande massa da população um idéal de felicidade differente daquelle que a ignorancia em que tem vivido a tem feito conceber...

(*Continúa.*)

Sobre o inquerito litterario

Da *Chronica*, da *Cidade*, o nosso sympathico e distincto confrade de Nazareth, edição de 1 deste mez, transcrevemos o seguinte:

No Recife está sahindo cinza.

O Annibal Freire, um moço de talento, que tem nas veias o sangue de uma geração de escriptores, está na *berlinda*.

Cousas de festas de S. João.

O Annibal tinha lalento, ficasse com elle.

Tinha o que vêr se qualquer sujeito vindo de Sergipe, de Alagôas, desses sertões em fóra, deitasse *gosmado* nos jornaes da terra, quizesse quebrar a monotonia classica da imprensa indigena, uma senhora sacudida, de saia de chita lavrada, *cabeção* rendado e chale rubro de lavragens verdes, sem tomar bordoada e bordoada grossa.

Que diabo! Para que novidades?

O jornal em Pernambuco é assim: descompõe o adversario, discute branquidade e erros de grammatica (todos erram) e dá umas noticias magras de visitas e outras copiadas do registro policial.

O Annibal quiz imitar a imprensa do Rio e a imprensa de Pariz, como se nós precisassemos de taes modêlos.

Começaram trocando o nome do abelhudo.

E' Annibal? Pois fica sendo Achilles, Anchises e Adrubal!

Bem feito! Aqui é assim.

Antes de carregar o frete, quando estamos na Linguêta ou nas estações de estrada de ferro, falamos mal dos outros e em vez de trocadilhos bêstas, trocamos os nomes e botamos alcunhas.

Deram-lhe bordoada a valer e quando o Annibal comprehendendo o *meio*, lançou mão das mesmas armas, gritam-lhe nas ventas que não é assim que se remodela a imprensa!

Ah! meu caro, de certas egrejinhas jornalisticas e litterarias ninguem escapa.

De cocoras, meu Annibal, de cocoras!

Do contrario serás preso por ter cão e preso por não ter.

Em Aracaty é assim tambem, mas somente quanto a alcunhas.

Certo bacharel foi nomeado promotor da importante comarca cearense.

Um amigo disse-lhe! *toma cuidado não escaparás do apellido.*

— Qual! Eu me dou a respeito.

E partio. Chegando em Aracaty saltou e deu a bagagem a um ganhador, que na frente ia guiando o promotor para o hotel.

Em caminho um outro ganhador com inveja do collega que conduzia volumoso frête, pergunta-lhe admirado:

— De quem é tudo isto?

— E' desse *mão de gingibre* que vem atraz!

O promotor tinha uma das mãos assignaladas por umas manchas vermelhas.

E ficou sendo o dr. Mão de *Gingibre*.

Aqui é assim, meu lalentoso jornalista.

Não pertenceu a certa egrejinha tradicional do Recife não vale nada.

Ha bem poucos dias, um dos redactores do *Correio do Recife*, depois de uma tunda que lhe demos, em resposta a umas insolencias suas, dizia do redactor principal d'*A Cidade* e della propria o seguinte:

— Fulano não vale nada e só pode escrever para matutos.

A Cidade é um jornaleco e *O Correio* não responde a pasquins.

Não descobriu a polvora o valente jornalista...—*Castor.*

×

O conhecido gatuno e jogador Raul da Costa e Silva ou Raul Rodrigues da Silva acaba de fazer mais uma daquellas com que se tem celebrisado ultimamente, ainda no verdor dos annos e sem importar-se com a vergonha que accarreta á familia.

Sabbado ultimo dirigiu-se á loja *A reforma*, á rua 1.° de Março n. 17, e em nome do proprietario da loja do *Cysne*, á rua da Imperatriz, sr. Ferreira Brandão, pediu cinco peças de linon na importancia de 106$000.

O sr. José da Silva Cantinho, dono d'*A reforma*, satisfez o pedido; mas telephonou para a loja do *Cysne*, se era verdadeira a encommenda, sabendo então que tratava-se duma gatunice.

A' vista disso o sr. Cantinho enviou dois empregados, um para Ipotinga, onde mora Raul, e outro para Afogados, em procura do gatuno.

Em Afogados, soube um dos caixeiros entrando n'uma loja de fazendas, que ali havia apparecido alguem offerecendo peças de *linon* e que não tendo sido acceita a offerta, tomara a direcção da rua de São Miguel.

Sahindo da loja, deparou o empregado com Raul que já havia vendido as fazendas e, temendo a prisão, fugiu entregando a quantia de 63$000 em nickel.

Communicado o occorrido ao patrão, este queixou-se ao sr. capitão Baptista que, dirigindo-se para Afogados e entendendo-se com o respectivo subdelegado, procurou a loja de Albuquerque & C. a quem Raul vendera as fazendas.

O sr. capitão Padilha socio da firma disse que realmente comprara os linons á razão de 300 réis o metro com desconto.

Lavrado o termo de apprehensão das fazendas que ficaram em deposito, a fim de serem entregues ao sr. Cantinho, declarou tambem o sr. Padilha que comprara os linons a Raul Silva porque o suppunha ainda empregado do sr. Brandão e tel-o como serio, visto que a firma Alves de Britto já se havia interessado para collocal o em sua casa.

Raul Silva ainda ha poucos dias foi preso á noite, na estação de Cinco Pontas, pelos vigias.

A policia anda no seu encalço, sendo de esperar, que tão conhecido como é, não possa escapar ao justo castigo.

×

Vaccinação em Tigipió

O digno inspector da Hygiene publica sr. dr. Constancio Pontual, designou hontem o commissario sr. dr. Theophilo de Hollanda, para iniciar um ponto de vaccinação em Tigipió, onde está grassando com intensidade a peste de variolas.

O serviço será inaugurado hoje ao meio dia, sendo a installação provisoria na residencia do sr. Thomaz Bezerra, á rua da Victoria n. 25.

Louvamos mais esta acertada medida que, a bem dos moradores dali, foi tomada pelo sr. dr. Pontual.

×

Vida Social

Em sessão da Previdente Pernambucana, realizada a 25 do passado, fôram approvados socios com o prazo de 30 dias para satisfazerem suas contribuições iniciaes, os seguintes senhores: dr. Theodorico Padilha, Gaston de Oliveira Rangel, Tertulino de Moura, dr. Alfredo de Albuquerque Gama, Manoel Rodrigues de Miranda, Augusto Viriato da Cunha Porto, Affonso Coelho de Almeida.

Na mesma sessão foi autorizado o pagamento do 13.° peculio, na importancia de 2:875$000 a que tem direito d. Sabina Maria dos Prazeres Barbosa, em virtude do fallecimento de seu marido Joaquim José Alves Barbosa.

Pelos recibos de quitação lançados na sua caderneta verificou-se ter esse socio, durante o tempo que pertenceu á Sociedade Previdente Pernambucana, despendido apenas a quantia de 52$500 assim descriminada: 16$500 de iniciação e 36$000 de quotas.

Pela commissão fiscal fôram apresentados os documentos relativos ao peculio reclamado por d. Idalina Maria Guimarães Medeiros, que lhe haviam sido enviados afim de dar parecer.

Em vista da informação da mesma commissão, que acha irregulares os documentos exhibidos, pois que o socio fallecido é Manoel Lauriano de Medeiros e não Manoel José de Medeiros que não pertencia a esta sociedade e de quem d. Idalina Maria Guimarães Medeiros reclama o peculio na qualidade de sua viuva, fôram devolvidos os documentos para que a reclamante prove pelos meios legaes que Manoel Lauriano de Medeiros e Manoel José de Medeiros eram a mesma pessôa como pretende.

Com os peculios que tem já sido pagos por esta sociedade prefaz o actual a quantia de 35:450$000.

— A Cooperativa dos funccionarios publicos reune ás 5 horas da tarde, n'uma das salas do Instituto 19 de abril, á rua do Hospicio n. 53, em assembléa geral de 2.ª convocação, afim de discutir e approvar o projecto de regulamento de emprestimos e fornecimento de mercadorias aos socios.

— A Sociedade beneficente dos empregados da Estrada de ferro do Recife á Caxangá, realizou hontem uma sessão de assembléa geral, como estava previamente annunciada, apurando na eleição o seguinte resultado:

Candido Campello, director; João Carvalho, vice-director; Joaquim Cunha, orador; Antonio José de Alencar, thesoureiro (reeleito); Horacio Machado, 1.° secretario; José de Calasans, 2.° secretario; Affonso Bezerra, procurador; Commissão fiscal: Antonio Justino, Amantino Costa e Domingos Marques.

— A pequenita Maria de Lourdes, em regosijo do anniversario de sua tia e madrinha — Vanda Pelinca, enviou-nos hontem para a Liga contra a tuberculose 100 coupons da Ferro carril.

×

Em Olinda, no logar denominado Janga, pela manhan de sabbado ultimo, os individuos João Maximino da Cruz, seu irmão Zacharias Texeira da Cruz, armados de faca, aggrediram ao seu desafecto José Calasans Soares, fazendo-lhe diversos ferimentos.

Contra os offensores que foram presos em flagrante delicto e se acham recolhidos á cadeia local, o sr. dr. Virginio Mendes, delegado em exercicio, procedeu de accôrdo com as disposições legaes.

Em data de hontem aquella autoridade remetteu ao promotor publico do municipio as diligencias procedidas sobre o facto delictuoso.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Ferreira, á praça Maciel Pinheiro n. 19.

— Vaccinação:

No instituto vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis, de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 4 pessoas e revaccinou 1 no posto de Santo Antonio.

O dr. Manoel Carlos vaccinou 6 pessoas no posto de São José.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 6 pessoas na Encruzilhada.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 12 pessoas.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 82, 80, 78, 74 e 70 á rua de Hortas.

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 10 á rua do Jardim e 36 á rua Imperial.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 15 á rua Gervasio Pires e 9 á rua Visconde do Rio Branco.

Visitou o açougue da rua Barão de São Borja.

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8 (1.° andar), 9, 10, 12, 13 e 15 ao becco das Miudinhas.

O dr. Baptista Fragoso visitou 26 casas em Santo Amaro.

— Intimações:

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 11, 13, 15, 17 e 19 ao becco do Amaro, para em 30 dias caiar, pintar, aterrar e ladrilhar o quintal e canalisar as aguas pluviaes

O dr. Costa Ribeiro intimou o proprietario do predio n. 1 ao becco das Miudinhas, para em 4 dias reparar o apparelho.

Intimou o inquilino do andar terreo do predio n. 26 á rua da Guia, para em 15 dias mandar caial-o.

— Remoções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a remoção de 1 varioloso defronte da cocheira Agra (Pombal).

NO LAR

Anniversarios

Solenniza hoje o seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Elvira Cavalcanti Vieira de Mello, irmã do sr. coronel Victor Vieira, sub-prefeito de Nazareth.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Wanda Pelinca.

ESPORTE

Hippodromo do Campo Grande

CORRIDAS DE 2 DE JULHO

Depois de quinze dias chuvosos teve o hippodromo um bellissimo dia de sol e agradavel temperatura para sua corrida. A concurrencia foi enorme, notando-se grande numero de senhoras da élite pernambucana, vestindo ricas *toilettes*, facto este pouco commum naquelle prado.

Os pareos foram regularmente disputados e o resultado foi o seguinte:

1.° Pareo GIOCONDA—800 metros—200$ e 20$000.

Hebreu, mel-rap., 52 ks., Ceará, pelludo, do sr. Oscarlos, (P. Alexandrino) 1

Urano, 52 ks., (Manoel Ramos)...... 2

Maestro 2.°, 52 ks., (Manoel Martins). 3

Togo, 52 ks., (França)........ 0

Saturno, 52 ks., (Casemiro)........ 0

Tempo 67 1/2".

Rateios: 8$300—5$900 e 7$100.

Ganho sem esforço por 2 corpos do segundo, igual differença do segundo ao terceiro.

Como na opera inspiradamente invocada para este pareo, augurava-se lutas intensissimas, porém sem suicidios nem envenenamentos. Nada disso se deu. Tudo correu n'um harmonioso accôrdo, visto como trata-se de musica.

2.° Pareo RIGOLETTO—850 metros—250$ e 25$000.

Bismarck, alasão, 54 ks., Pará, pelludo, do sr. V. Albuquerque (Manoel Martins)........ 1

My-Friend, 50 ks., (J. Marcellino)... 2

Menelick, 50 ks., (Cincinato)........ 3

Almirante, 50 ks., (M. Ramos)........ 0

Cid, 50 ks., (P. Alexandrino)........ 0

Tempo 62".

Rateios: 10$400—5$800 e 5$800.

Bismarck pulou na ponta seguido de My-Friend e Menelick. Este na sua velocidade inicial forçou na milha, tomando a ponta, que conservou até ao meio da recta, ponto este em que por elle passaram Bismarck e My-Friend. Menelick esgotado chegou em terceiro. A victoria de Bismarck foi unicamente devida á pericia de seu jockey, pois Menelick se fosse montado por jockey mais esperto teria sido victorioso e a prova está na corrida seguinte, onde já estava cansado e que foi feita em igual tempo. Este foi o pareo mais emocionante do dia.

3.° Pareo, CAVALLERIA RUSTICANA—1.609 metros—250$ e 50$000.

Corcovado, 59 kilos, rodado ped., Pará, pelludo, coud. Limited (J. Marcellino)........ 1

Schah, 50 ks., (P. Alexandrino)...... 2

Imperio, 50 ks., (Cincinato)...... 3

Piramon, 50 ks., (Manoel Martins).. 0

Corneta, 50 ks., (Manoel Ramos)...... 0

Mineiro, 50 ks., (Casemiro)........ 0

Tempo 129".

Rateios: 13$500—13$500 e 10$300.

Este pareo da *Cavalleria Rusticana* era o mais fraco do dia. Imperio tomou a ponta seguido de Corcovado, que nos 1.400 metros por elle passou.

Schah na setta dos 700 metros forçou chegando a tomar a ponta, para logo ceder ao Corcovado que ganhou firme e sem grande esforço, apesar de muito gordo, pesado e sem trabalho.

Corneta que era um bom azar, chegou em ultimo, talvez envergonhado de o terem rebaixado de Marechal. E assim terminou este pareo de Cavalleria.

4.° Pareo—BOHEMIA—900 metros—200$ e 20$000.

Menelick, preto, 48 kilos, Pará, Coud. Fern. Vieira (Manoel Martins)...... 1

Volante, 50 kilos (Manoel Ramos)...... 2

Esperto, 48 kilos, (J. Marcellino).... 3

Tupá, 48 kilos, (Casemiro)........ 0

Não correu Fetiche.

Tempo 67".

Rateio: 12$800—7$000 e 7$800.

Menelick saiu na ponta e conservou-a até a recta de chegada onde foi acoçado por Volante que corria com certa folga. Nos 800 metros sentia-se que Menelick esgotava-se e ahi, ou em razão desse enfraquecimento ou esperteza do jockey, o certo é que atravessou-se na frente de Volante que chegou em bom segundo. Ainda a victoria desse animal foi devida á pericia de seu piloto.

5.° Pareo—TROVADOR—1.609 metros—350$ ao vencedor.

Pery, 48 kilos, cast.—Pará—Coud. Limited (J. Marcellino)........ 1

Bismarck, 54 kilos, (Manoel Martins) 2

Cid, 52 kilos, (P. Alexandrino)...... 3

Tempo 124".

Rateio: 15$700.

Não hove jogo para 2.°.

Pulou na ponta Cid seguido de Bismark e Pery e assim passaram em frente ás archibancadas. Na setta dos 700 metros, Bismark força para passar, ao mesmo tempo que Cid trata de o levar para a cerca externa, usando do partido muito conhecido de calçar a perna do companheiro. Não conseguindo o seu fim, desgarrou na curva dos 1.500 dando entrada franca pela cerca interna a Pery que, com essa grande vantagem, conseguiu alcançar Bismarck batendo-o por differença de pescoço, ficando Cid a cinco corpos.

6.° Pareo— GUARANY—2.000 metros—300$ e 30$000.

My-Friend, 50 kilos—Pará—Coud. Limited (J. Marcellino)........ 1

Urano, 50 kilos, (Manoel Ramos).... 2

Tupá, 48 kilos (Casemiro)........ 3

Almirante, 54 kilos (P. Alexandrino) 0

Não correram Marujo e Fetiche.

Tempo 157".

Rateios: 8$000—6$100 e 6$400.

Pulou na ponta My-Friend, que conservou-a até a chegada, tendo sido successivamente perseguido por Almirante, Tupá e Urano que, fazendo um bello *rush* final, obrigou-o a tocar um pouco. Urano foi bom segundo.

7.° Pareo MARTHA—1500 metros—250$ e 25$.

Saturno, cast., 54 ks., pelludo, Ceará Coud. Banguá, (Casemiro)........ 1

Maestro 2.°, 54 ks. (Manoel Martins). 2

Esperto, 54 ks., (Antonio Pequeno).. 3

Imperio, 54 ks., (P. Alexandrino).... 0

Volante, 48 ks., (Manoel Ramos)...... 0

Tempo 120".

Rateios: 23$700, 6$100 e 5$800.

Pulou na ponta Volante que abrindo grande luz era perseguido por Imperio e os demais muito atrazados em bolo. Na setta dos 700 metros Volante acabando o gaz, embolou com Imperio e Maestro 2.° dando entrada a Saturno pela cerca interna, Maestro 2.° forçou e teve que lutar até o fim da recta opposta com Saturno que, dominando-o, venceu facilmente.

Ouvimos da directoria que, devido ao Jockey ter montado com 48 ks. quando seu peso era de 54, o premio de conformidade com o codigo de corridas, seria pago a maestro 2.°, sendo considerado distanciado o cavallo Saturno.

Quanto ao jogo da poule prevaleceu como vencedor Saturno.

E assim terminou mais uma das bellas corridas deste prado.

Victorias do dia

Coudelaria Limited........ 3

V. Albuquerque........ 2

Coudelaria Fernandes Vieira........ 1

Oscarlos........ 1

Total........ 7

Victorias de jockeis

José Marcellino........ 3

Manoel Martins........ 3

Pedro Alexandrino........ 1

Total........ 7

Dos animaes victoriosos 6 são do Pará 1 do Ceará.

Não houve um só cavallo de Pernambuco victorioso e para este facto desolador chamamos a attenção dos criadores nossos co-estadanos e dos poderes publicos afim de que não desappareça completamente a valente raça dos nossos valentes cavallos, tão definhados.

Que sirva de alentamento a brilhante victoria noticiada pelos telegrammas de hontem, do poldro gaúcho Juca-Tigre, no grande premio Cruzeiro do Sul, do Jockey Club do Rio de Janeiro. Juca Tigre por Gallifet e Ronda que disputou esta prova classica com animaes de grande preço e do haras do notavel criador Rio-Grandense dr. Assis Brazil.

Um coruja.

DESAPPARECIDOS

Hontem ás 2 horas da madrugada e na residencia de seus pais, na Iputinga, finou-se a joven Josepha Justina Gonçalves da Luz. Contava apenas 18 annos de idade e foi victima de tuberculose.

O seu enterramento effectuou-se hontem mesmo á tarde, com grande concorrencia, sendo o corpo sepultado no cemiterio da Varzea.

Paz á sua alma.

— Tambem hontem, pela manhã, falleceu, victima daquella cruel molestia a exm.ª sr.ª d. Georgina Gondim Wanderley, virtuosa esposa do sr. Leonel Wanderley, a quem sentimentamos.

A desditosa extincta contava apenas vinte annos de idade e deixou um filhinho de mezes.

O enterro teve logar á tarde, sendo o corpo sepultado no Cemiterio publico de Santo Amaro.

— Falleceu á meia noute de sabbado para domingo, victima de variolas, a joven Maria Amelia, filha do sr. Antonio De Stefano, negociante de nossa praça e da sr.ª d. Catharina Moscarelli De Stefano.

A finada que contava apenas 16 annos incompletos, era o encanto de seus progenitores, muito applicada aos estudos e especialmente aos encargos do lar domestico.

O enterramento da inditosa Maria Amelia teve logar no domingo ás 10 horas da manhã, sendo a concorrencia numerosa e selecta.

Era prima do estimavel commerciante sr. Caetano Moscarelli, a quem, como á mesma familia apresentamos condolencias.

N. 110—159.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 3 DE JULHO DE 1905

1 8344	15:000$000	29690	500$000
2 3000	800$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3111 | 17469 | 21591

16720 | 17848 | 22438

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8826 | 14180 | 24038

9973 | 21102 | 26154

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1077 | 4629 | 14282 | 16592 | 29522

3654 | 11016 | 16287 | 23007 | 29678

×

29.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 3 DE JULHO DE 1905

47584	20:000$000	51805	1:000$000
21587	3:000$000	28485	500$000
41448	2:000$000	37614	50$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2685 | 13879 | 31098 | 40604

13464 | 17256 | 36767 | 58557

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 1 de julho de 1905:

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 660$000, de fornecimento d'agua no trimestre de janeiro a março do corrente anno á casa de detenção.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Guimarães & Almeida, proprietario da casa n. 4 á estrada do Brejo ou largo da Casa Amarella, no Arraial e que serve de quartel ao destacamento daquelle districto, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da mesma casa na razão de 30$000 mensaes, a contar de 10 de outubro do anno passado a 30 de abril ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento da importancia de 81$274, dos alugueis de 10 de outubro a 31 de dezembro do anno findo. Quanto aos de 1 de janeiro em diante, comprehendidos no contracto, dirijam-se os peticionarios ao thesouro que os satisfará, independente de ordem e pela folha competente mediante apresentação dos attestados da occupação do predio.

Eduardo José de Almeida Pernambuco, pedindo sua nomeação para o cargo de escrivão de orphãos desta capital. — Passe portaria nomeando o peticionario.

João Gaston, serventuario vitalicio dos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civil commercio e crime por distribuição e privativo de orphãos e ausentes do municipio da Escada, pedindo provimento na serventia vitalicia de escrivão de orphãos desta capital.—Prejudicado.

Luiz Braziliano Duarte Filgueira, carcereiro da cadeia de Timbaúba, satisfazendo o despacho exarado em sua petição de 1 de junho passado.—Cumpra o despacho de 19 de junho findo.

Severino de Deus Quaresma, sentenciado, pedindo certidão.—Volte ao dr. juiz de direito da comarca de Nazareth para mandar que o carcereiro certifique a data em que foi o peticionario recolhido á prisão.

Alfredo Olympio Machado, 3.° official addido á secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica, pedindo providencias no sentido do thesouro cumprir o despacho em que o governo pedio informações aquella repartição sobre o seu tempo de serviço.—Certifique se sem protelação.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de julho de 1905:

Maria da Conceição de Mello Salgado, Manoel do Nascimento, Laurentino Vianna da Paz, Henrique Mamede Lins de Almeida, bacharel João de Medeiros Peretti, Rodrigues Machado e Henrique Saraiva de Mello.—Informe a 1.ª secção.

Santos da Figueira & C.ª, Seixas Irmão, Alves Lima & C.ª e E. Guedes Duarte. — Informe a 3.ª secção.

Mendonça Santos & C.ª, Lopes e Araujo, L. Ferreira & C.ª, Lopes e Araujo e Amorim Fernandes & C.ª.—Restitua-se.

Fernando Silva & C.ª.—Revalide o sello no documento.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 1 de julho de 1905:

Bacharel Adalberto Baptista Vieira e José Luiz da Silva.—Indeferido.

Companhia de Luz e Força Motriz a Alcool —Não foi requerida a execução da lei n. 624. Além disso a isenção a que se refere a mesma lei é exclusiva do negocio local da companhia de luz e força motriz a alcool e não se estende a deposito de alcool e aguardente para o commercio de exportação ou mesmo para o commercio dos generos que não se destinam a illuminação e á applicação da força motriz. Em consequencia improcede o recurso.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 1 de julho de 1905:

Elvira Augusta das Mercês Costa e João Florentino Cavalcante Costa. — Informe a subdirectoria da contabilidade.

José Pereira Lobo.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 142.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de julho de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1:

A' minha ordem, Sebastiana Maria, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Edwiges de Senna, por embriaguez e Severino Francisco da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 3.° districto da Graça, Manoel Anselmo, como gatuno, José Carneiro, conhecido por «José Sarará», Antonio José do Nascimento, Severino José dos Santos e Joanna Maria do Rosario, como desordeiros.

No dia 2:

A' minha ordem, José Manoel da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Antonio Ferreira do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Maria do Carmo Siqueira e Maria Severina de França, vulgo «Maria Tavares», por disturbios, Maria Cecilia Francisca Gomes, Maria Augusta Ferreira Montenegro, Anna Maria da Conceição e Maria Carolina Mendes, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Amancio Luiz do Nascimento, por se achar soffrendo das faculdade mentaes.

— Por officio de 30 de junho ultimo participou-me o subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista que, ás 8 horas da noite do mesmo dia nas proximidades do 14.° batalhão, dois individuos desconhecidos, que ali se achavam emboscados, desfecharam um tiro de revolver em Thomaz de Aquino Santos, ficando este gravemente ferido.

O offendido foi enviado para o hospital Pedro II, onde falleceu hontem e sobre o facto procede a alludida autoridade de conformidade com a lei.

— O subdelegado do districto da Varzea, participou-me em officio desta data que hontem ás 6 horas da tarde, no logar Barbalho foi encontrado gravemente ferido o individuo de nome José Joaquim de Sant'Anna.

A alludida autoridade tomando conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, e a tal respeito procede as necessarias diligencias.

— Scientificou-me o dr. delegado de policia do municipio de Olinda em officio de hoje datado que, na manhan de 29 de junho proximo passado, no logar Janga, os irmãos João Maximiano da Cruz e Zacharias Teixeira da Cruz, armados de faca de ponta, feriram a José Calazans Soares.

Contra os offensores que foram presos em flagrante, procedeu aquella autoridade as necessarias diligencias.

— Em officio de 26 de junho proximo findo communicou-me o delegado de policia do municipio de S. Lourenço que ás 4 horas da tarde do dia 25, foi retirado do açude de Camaragibe o cadaver de Manoel Basilio da Bôa-Morte.

Aquella autoridade fel-o transportar para o cemiterio respectivo, afim de ser vistoriado e depois inhumado e sobre o facto procedeu as necessarias diligencias.

— Scientificou-me o subdelegado do 3.° districto do municipio do Cabo, em officio de 29 de junho proximo passado que no dia 28 em terras do engenho Santo Estevão, foi encontrado em uma casa, que se achava trancada, o cadaver de uma mulher, cuja identidade não foi reconhecida.

A alludida autoridade tomando conhecimento do facto, procede de conformidade com a lei.

— Em officio de 25 de junho ultimo, participou-me o delegado de policia do municipio de Panellas que no dia 22, no logar Olho d'Agua Cercado, os individuos Manoel Alves da Silva, José Alves da Silva e Pedro Antonio Alves da Silva, armados de punhal, travaram renhida luta com João Bernarda de Sobral, da qual resultou ser este assassinado e sairem feridos os demais.

Contra os criminosos que foram presos em flagrante, procedeu aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá, em officio del do corrente que, no mesmo dia, apprendeu em poder de individuo um cavallo furtado, o qual se acha depositado na ddlegacia respectiva, afim de ser entregue ao seu legitimo dono.

Sobre o facto procede a alludida autoridade de conformidade com a lei.

— Nesta data remetteu se ao prefeito da capital, a quantia de 34$500, importancia de multa imposta pelo dr. deleghdo do 1.° districto, a Domingos Martins, por infracção a lei municipal n. 196 de 19 de setembro de 1898.

— Com officio de 27 de junho proximo passado, remetteu-se ao dr. 1.° promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz menicipal respectivo, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo de nome Domingos dos Santos Ramos, por haver feito diversos ferimentos em Bartholomeu de Alcantara, e no dia 28, remetteu-se ao dr. 2.° promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as procedidas contra o individuo Manoel Izidaro, autor dos ferimentos praticados em Maximiano Virgilio Ferreira.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de julho de 1905:

Antonia Izabel dos S. Lima, Ildefonso Ferreira do Nascimento e José Anacleto do Nascimento. — Como requer, pagos os respectivos impostos.

Mario Leite Rodrigues e Celerino Pedro de Araujo.—Pague-se.

Maria A. Ferreira Guimarães.—Deferido, officiando-se ao dr. procurador dos feitos da fazenda municipal.

Antonio Joaquim Cascão.—Deferido.

— Despachos do dia 3:

Santa Casa de Misericordia do Recife, a mesma, Francisco Ferreira de Araujo, Herculano de Miranda, João M. Stephane & C.ª e M. L. dos Santos.—Como requer.

Aurelio da Luz, Antonio Ferreira da Silva, José do Nascimento, L. J. Virães, Leobaldo L. dos S. Fragoso, Manoel S. Soares de Oliveira, Senhorinha Lucinda Pereira e Virgilio Chagas & C.ª — Como requer, pagos os respectivos impostos.

José Pereira da C. Pinto, Maria C. de Lima Ribeiro.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Gomes & C.ª.—Reduza-se a collecta para 300$000.

Menezes Irmãos.—Deferido em vista da informação.

Marcolinno Cavalcante Lins.—Indeferido.

Manoel de Oliveira & C.ª —Satisfaça a exigencia do medico da municipalidade.

JURISPRUDENCIA

Requerente—D. Sophia Perpetua de Freitas Lima Leal.

O Reg. de 26 de dezembro de 1894 em seu capitulo 6 tratando do valor dos bens para pagamento do imposto de transmissão, no art. 26 n. 5 determina que no usufructo vitalicio o valor será o rendimento de um anno multiplicado por cinco; do temporario, o de um anno multiplicado por tantos quantos forem os do usufructo nunca excedendo de cinco.

O legislador porém verificando que pela disposição citada haveriam hypotheses em que o usufructo seria gosado sem pagamento de imposto, por não darem os bens rendimento, pelo qual podesse ser calculado o dito imposto, ficando assim uns usufructuarios em condições mais vantajosas do que aquelles que estivessem sujeitos ao imposto reformou a disposição acima citada pela Lei n. 121 de 28 de junho de 1895.

Nesta lei, art. 3.° § 2 n. 4, foi determinado que o imposto de usufructo fosse cobrado na razão de 10 %, tratando-se de vitalicio a herdeiros não necessarios e 5 % quanto temporario, cobrados sobre o valor do bem legado.

Valor de um bem não é o rendimento do mesmo bem, pois, ha bens que não dando rendimento tem valor real, e por isso a lei n. 121 manda cobrar o imposto sobre o valor do bem legado em usufructo, collocando os usufructuarios em igualdade de condições.

Sendo a lei n. 121 orçamentaria e continuando a mesma disposição nas leis orçamentarias seguintes até a vigente, é fóra de duvida que o imposto de usufructo deve ser calculado sobre o valor do bem legado e não conforme a disposição do Reg. de 26 de dezembro de 1894, já revogada; por estes fundamentos indefiro a reclamação a fls. 53 para julgar como julgo por sentença o calculo de fls. afim de produzir os seus effeitos legaes, depois de ter pago a taxa, e mando que se expeça as guias para pagamento do imposto devido á Fazenda do Estado.

Recife, 12 de abril de 1905.—*Malaquias de Queiroz Barros*, juiz seccional interino.

Publicações a Pedido

O crime do Jucá

Acabo de ler o *Jornal do Recife* de 29, devido ao obsequio de um amigo de Nazareth que m'o remetteu, e com surpreza vi em um artigo do sr. José Xavier Correia Gayão um topico que me diz respeito relativamente ao crime do Jucá.

Para restabelecer a verdade do occorrido e em attenção áquelles que leram o artigo do sr. José Xavier Correia Gayão, devo dizer que é absolutamente falsa a referencia que S. S. fez a minha humilde pessôa.

Habituei-me a viver absolutamente retrahido de todos os acontecimentos, politicos ou não neste municipio, como poderá attestar toda gente e lembro-me apenas, sobre o assumpto que, um dia ao tempo em que se deu o crime do Jucá, estando eu no portão da casa de meu sogro, na cidade de Nazareth, passava o sr. José Xavier Correia Gayão, o qual, dirigindo-se a mim, cumprimentou-me e pedio-me noticias do processo que se estava instaurando relativamente áquelle facto.

Respondi ao sr. José Xavier Correia Gayão que ignorava em absoluto; retorquindo aquelle sr. que já havia sido informado de que se queria abafar aquelle processo, devido á intervenção de seus cunhados, os Guerras nas diligencias, alem de outras accusações ás autoridades judiciarias, o que repelli energicamente, retirando-se o sr. José Xavier Correia Gayão, a quem desde esse dia não tive mais occasião de ver.

Este incidente passou despercebido por mim, e sobre tal assumpto nunca me occupei com quem quer que seja.

O sr. José Gayão procure outro para suas explorações e deixe-me em paz no retrahimento em que sempre tenho vivido.

Engenho Japaranduba, 30 de junho de 1905.

Herculano Bandeira Filho.

(Da *Cidade*, de Nazareth)

SAPOSANA: sabão sanativo para erupção da cutis, sardas, suores, picadas de insectos. LANMAN & KEMP, NEW-YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

Despedida

João Eustachio Pereira (Fanéca) e sua mulher, retirando-se temporariamente para França, a bordo do *Magellan* e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas que se dignam dispensar-lhes sua amizade, fazem-n'o por este meio e offerecem-lhes seus invaliosos prestimos alli, durante a sua curta permanencia.

Recife, 28 de junho de 1905.

Agradecimento

A SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Tendo recebido a quantia de 2:875$000, peculio que me coube por morte de meu marido e socio d'esta sociedade, Joaquim José Alves Barbosa e considerando do meu dever tornar bem publico este pagamento, não só para maior credito de tão magnanima associação, como em reconhecimento a justiça com que, independente de qualquer intervenção extranha, fui attendida, faço esta declaração que peço a mui digna directoria da Previdente Pernambucana queira acceitar igualmente como a prova mais sincera da minha gratidão e eterno reconhecimento.

Recife, 2 de julho de 1905.

Sabina Maria dos Prazeres Barbosa.

Conselhos Uteis

Para os syphiliticos, encontrarão a cura com o Regenerador da Humanidad ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico Silveira.

Companhia de Seguros Paraense

RUA DO COMMERCIO N. 44

Em observancia ao estatuido na clausula n. 21 dos contractos de seus seguros terrestres teem sido concedidos por esta Companhia gratuitamente os premios do *Setimo anno* aos seguintes segurados.

Arthur de Sá Cavalcanti.
Manoel Gomes da Silva.
Braga, Sá & C.ª.
Domingos Coelho Soares.
Domingos Pinto de Freitas.
José I. das Neves Bahia.
Eugene Goetschel & C.ª.
Couceiro Irmãos.
João Dias Moreira.
Krause Sobrinhos.
Loureiro Barbosa & C.ª.
Mendonça Santos & C.ª.
Constantino Barza.
Francisco Lauria.
Antonio L. Rodrigues d'Almeida.
Joaquim Barbosa Tavares.
Menezes Irmãos.
D. Amelia A. Gomes Natividade.
João Francisco Antunes Filho.

Uma bronchite acompanhada de hemoptyses, curada pelo PEITORAL DE CAMBARA.

Nunca uzeis remedios, cuja efficacia não esteja devidamente comprovada!

O **Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares, tem provado á evidencia que é o mais efficaz contra as doenças do apparelho respiratorio, ainda as mais graves.

Lêde com attenção a carta que segue:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

« Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

« Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi, que esse negociante mandasse vir da casa de VV. SS. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

« Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saúde, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.

« Estação de Bom Jardim (Estrada de Ferro Cantagallo).—*João José Zebendo* ».

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluches, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.

Comp. de drogas e prod. chimicos.

M. J. Campos.

Alpheu Rapozo.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Elixir de Nogueira

Cura tumores, corrimentos nos ouvidos, empingens, flôres brancas, tumores gommosos, etc.

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

Professora de francez

Rua Dr. Rosa e Silva—49

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.° andar.

HENRY MURGER (30)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de G. DANTAS

IX

AS VIOLETAS DO PÓLO

— Um feliz acaso, disse o artista para a viuva indicando Rodolpho, acaba de conduzir aqui a pessoa que pode ser-lhe util em tão dolorosa conjunctura. Este senhor é um poeta muito notavel, e creia que não encontrará melhor.

— O que eu desejava é que os versos fossem bastante tristes e não tivessem erros de ortographia, preveniu a viuva.

— Quanto a isso, não tenha cuidado, respondeu Marcello; o meu amigo sabe ortographia na ponta do dedo; no collegio, alcançou todos os premios!

— Deveras? O meu sobrinho obteve tambem um premio, e tem apenas sete annos.

— E' uma creança muito precoce, replicou Marcello.

— Mas, tornou a viuva insistindo, este senhor sabe fazer versos tristes?

— Melhor do que ninguem, porque tem tido muitos desgostos na vida; é eximio nos versos tristes, e quasi que não sabe fazer outros. Até os jornaes o censuram muitas vezes por isso.

— O que! exclamou a simploria creatura, pois fala-se delle nos jornaes? Então, é porque é tão sabio como o sr. Guérin, o escriptor publico.

— Muitissimo mais! Entenda-se com elle, que não se ha de arrepender.

Depois de ter explicado ao poeta o sentido da inscripção que desejava, para pôr no tumulo do marido, a viuva conveio em dar dez francos a Rodolpho, se o trabalho deste a deixasse satisfeita. Exigia, porém, que os versos fossem feitos muito depressa, e elle assim o prometteu, ficando de mandar-lh'os no dia seguinte pelo amigo.

— Oh! boa fada Artemisa, exclamou Rodolpho assim que a mulherzinha se foi embora, prometto-te que ficarás contente; far-te-ei puro lyrismo funebre, e a respeito de ortographia, será mais bem posta que uma duqueza. Em recompensa, boa velhota, possa o ceu fazer com que vivas cento e sete annos, como a aguardente de primeira qualidade.

— Alto lá! A isso opponho-me eu, disse Marcello.

— Tens razão; já me não lembrava de que has de pintar a sua mão depois de morta. Uma tal longevidade prejudicaria seriamente os teus interesses.

E erguendo as mãos como para uma supplica ao divino, accrescentou:

— Oh! Ceus! Não escuteis os meus votos!

Que idéa tão feliz eu tive em vir aqui hoje!

— Mudando d'assumpto: o que é que tu me querias? perguntou o pintor.

— Agora, sobre tudo, que tenho de perder a noite a fazer versos, não posso dispensar-me do que vinha pedir-te. São tres coisas: primeira, de jantar; segunda, tabaco e luz; e terceira, o teu fato d'urso branco.

— Vaes ao baile de mascaras? E' hoje o primeiro.

— Não vou; mas aqui onde me vês, estou tão gelado como o grande exercito durante a retirada da Russia. O meu sobretudo de *lasting* verde e as minhas calças de merinó escossez são realmente bonitas, mas muito primaveras e boas para viver no equador; para quem habita o polo, como eu, um fato d'uros branco é mais proprio, para não dizer indispensavel.

— Veste o *martin*, disse-lhe Marcello; é quente como brazas e ficarás dentro delle como a lenha num forno.

Rodolpho habitava já a grossa pelle do animal, e dizia:

— Agora é que o thermometro vae ficar seriamente vexado!

Findo o jantar—um jantar vago, servido em baixella de cinco centimos a peça,—Marcello observou da cabeça aos pés o amigo, e perguntou-lhe, quando este se dispunha para sahir:

— Pois tu atreves-te a ir assim para o meio da rua?

— E porque não? Quem não me quizer ver, que tape os olhos. Dahi, o carnaval começa hoje.

E atravessou Paris inteiro, na postura grave do quadrupede cuja pelle o revestia. Ao passar diante do thermometro do engenheiro Chevalier, fez-lhe uma careta de troça.

Entrando em casa, não sem ter mettido um susto mau ao guarda-portão, o nosso poeta accendeu o candieiro, tendo o cuidado de o couraçar com um papel transparente, para prevenir as diabruras dos aquilões, e atirou-se denodadamente ao trabalho.

D'ali a pouco, porém, começou a notar que, se tinha o corpo quasi preservado do frio, não succedia outro tanto ás mãos. Ainda não conseguira escrever dois versos do epitaphio, e já a penna lhe tombava dos dedos gelados e inertes.

— Está provado, disse elle encostando-se para traz á cadeira, que nenhum homem, por mais corajoso que seja, póde luctar contra os elementos. Cezar passou o Rubicon, mas não seria capaz de passar a Béresina.

De subito, o poeta soltou do fundo do seu peito n'urso um grito de alegria, e levantou-se tão bruscamente, que entornou a tinta quasi toda sobre a alvura da fatiota: tinha-lhe vindo uma idéa, imitada de Chatterton. Foi rebuscar debaixo da cama e trouxe de lá uma porção de papeis, entre os quaes havia uns dez manuscriptos volumosos do seu drama o *Vengeur*. Esta peça em que Rodolpho trabalhara dois annos, tinha sido feita, desfeita, e tornada a fazer tantas vezes, que as copias reunidas formavam um peso de sete kilogrammas.

O poeta poz de parte o manuscripto mais recente e levou os outros para junto do fogão.

— Eu estava seguro, disse elle, de que havia de descobrir-lhe collocação, com alguma paciencia. Que bello feixe de prosa! Se me fosse dado prever os acontecimentos, teria juntado um prologo á peça, e já hoje poderia dispor de mais combustivel... Mas nem tudo se prevê. E queimou no fogão algumas folhas do manuscripto, á chamma das quaes foi desentorpecendo as mãos.

Passados cinco minutos, o primeiro acto do *Vengeur* estava *representado* e Rodolpho tinha escripto tres versos do epitaphio.

Nada neste mundo conseguiria descrever o assombro dos quatro ventos cardinaes percebendo que havia lume no fogão.

— E' uma illusão nossa, soprou o vento Norte, divertindo-se em arripiar o pello do fato de Rodolpho.

— E se nós assobiassemos no tubo da chaminé? disse um outro vento; encheriamos o fogão de fumo.

Quando já se preparavam para causticar o pobre Rodolpho, o vento Sul avistou a uma janella do Observatorio o sabio Arago, ameaçando com o dedo o buliçoso quartetto daquilões.

Mal se apercebeu da ameaça, gritou para os outros ventos seus irmãos:

— Toca a safar ligeiros; a folhinha marca para esta noite calmaria, e nós achamo-nos em contravenção com o Observatorio. Se não estivermos recolhidos á meia noite, o sr. Arago mandar-nos-á prender.

Neste meio tempo, o segundo acto do *Vengeur* ardia com enorme successo, e Rodolpho completava dez versos. Em compensação, não pôde escrever mais do que dois durante a *representação* do terceiro acto.

(*Continúa.*)

Banco Emissor de Pernambuco

Decimo quarto sorteio de letras hypothecarias

Primeira serie — numeros premiados

1017	2:000$000	1009	200$000
4145	1:000$000	8992	200$000
9768	500$000	3584	200$000
12546	500$000	6077	200$000
348	200$000	13011	200$000

Primeira serie — numeros resgatados

93	1325	3505	4546	6074	7759	8605	9537	10728	11846	13065
245	1345	3511	4553	6075	7774	8620	9540	10729	11998	13076
250	1346	3519	4567	6080	7781	8636	9559	10731	12502	13115
298	1349	3537	4574	6081	7788	8641	9745	10737	12509	13118
300	2288	3576	4590	6082	7799	8656	9783	10902	12531	13193
306	2297	3590	4611	6097	8318	8669	10305	11120	12710	13201
331	2341	3596	4620	6100	8332	8678	10322	11156	12748	13214
359	2350	3606	4633	7107	8351	8691	10334	11160	12832	13315
387	2419	3614	4650	7118	8375	8783	10343	11197	12844	13321
435	2560	3628	4657	7123	8389	8788	10355	11200	12865	13337
438	2579	3806	4679	7129	8408	8943	10368	11227	12881	13383
477	2587	3820	5772	7142	8427	8946	10384	11241	12898	13913
484	2663	4089	5801	7155	8439	8957	10602	11263	12901	....
993	2789	4149	5812	7166	8474	9074	10615	11288	12906	....
1024	2792	4151	5820	7170	8460	9087	10624	11300	12916	....
1289	2842	4153	6052	7185	8507	9114	10656	11371	12986	....
1296	2850	4531	6064	7721	8526	9343	10667	11390	13004	....
1312	2965	4538	6066	7735	8550	9351	10673	11840	13026	....
1317	2974	4542	6067	7746	8600	9460	10718	11844	13031	....

Lettras resgatadas em sorteios anteriores e não apresentadas

1256	3621	3828	8248	9950	13106
2285	3826	4545	8301	12864	....

Recife, 27 de junho de 1905.

B. Borges Leal

ainda no interior do Estado por motivo de sua saúde, avisa que só do dia 3 de julho em diante é que póde entrar no exercicio de sua profissão á rua Dr. Rosa e Silva n. 44, 1.º andar.

POSTAL-CARDS Com vistas de Pernambuco e outras cidades, ditos como monumento do Arrayal e de fantasia; papel para Watercloset; Eureka para tirar manchas da roupa e do papel escripto; tintas, lacres, pennas, lapices, canetas, etc. etc.; livros em branco, cadernetas para bolço, copiadores de todos os tamanhos; livros religiosos, ditos sobre sciencias e artes.—Codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL. Machinismos, typos, massas para rolos, papeis e mais accessorios typographicos. Objectos de papelarias e Livraria. Antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas amanhã, pelo paquete *Ires*, para Norte até Manáos, recebendo:

Impressos até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

— Pelo *S. Nicolas*, para Victoria, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Amiral Aube*, para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo até 11 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Belem*, para Maceió, Rio de Janeiro e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Da Victoria para Maria, D. Caxias 21.
Da Bahia para Moncrieff, Visconde Itaparica 46.
Da Bahia para Ernesto Araujo.
De Maceió para Castro.
Do Rio para Moraes.

Sociedade Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thezoureiro da Previdente Pernambucana, de accordo com o alvará do dr. juiz de orphãos o peculio que me coube por morte de meu marido Joaquim José Alves Barbosa, na importancia de dois contos oitocentos e setenta e cinco mil réis (2:875$000), do que dou quitação.

Recife, 20 de Junho de 1905.
Sabina Maria dos Prazeres Barbosa.
(Está sellado e reconhecida a firma).

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de 500$000, instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da Cidade do Recife, que com seu trabalho honesto, tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pae, ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada, são convidadas as pessoas, que estiverem nas referidas condições, a apresentarem no Largo da Penha n. 27, até o dia 31 de Agosto, os seus documentos devidamente instruidos com as respectivas provas, que alem dos requisitos exigidos pelo testador, mostrem o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio, e no caso de terem cessados taes actos, o motivo por que assim succedeu.

Secretaria, em 1 de julho de 1905.
José Augusto Alves de Paula.

Ao commercio

Tendo deparado com o edital d'Alfandega sob n. 6, publicado no *Diario de Pernambuco*, em que se faz publico, irem á leilão, em hasta publica, 4 caixas sob ns. 6064, 6065, 6070 e 6073, vindas de Triestre, no vapor «Moravia», entrado em Agosto de 1904 e a nós consignadas, vimos protestar protestar, como protestamos, contra o referido edital, visto acharem-se em nosso estabelecimento as referidas caixas, desde 21 de Fevereiro do corrente anno.

Recife, 3 de julho de 1905.
Fonseca, Nunes & C.ª

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

Segunda-feira 26 do corrente em diante paga-se no escriptorio d'esta companhia, á rua do Visconde do Rio Branco n. 83 das 11 horas á 1 da tarde o 55 dividendo á razão de 12 % ao anno, relativo ao semestre de Janeiro a Junho fluente.

Recife 21—6—905.

Companhia do Beberibe

A' disposição dos Srs. Accionistas acha-se no escriptorio d'esta Companhia o balanço, os inventarios, contas, listas dos accionistas e das transferencias das acções, relativamente ao anno social proximo findo, nos termos da lei.

Recife, 9 de Junho de 1905.

ARAME FARPADO
O MELHOR E MAIS BARATO
A RUA DO BOM JESUS N. 8

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA TERCEIRA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs. 2:875$000 a que tinha direito D. Sabina M. dos Prazeres Barbosa, pelo fallecimento de seu marido Joaquim José Alves Barbosa, convido aos socios desta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 674, á virem á rua Nova n. 24 (loja o «Novo Mundo»), satisfazer a contribuição de 5$500 a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos.

O prazo para a referida chamada é de 10 dias que terminará sem multa no dia 12 do corrente.

Recife, 2 de julho de 1905.
O Thesoureiro,
Castro Medeiros.

Ao Commercio

O abaixo assignado declara a quem interessar possa que, durante a sua ausencia, substabeleceu no sr. AUGUSTO VIRIATO DA CUNHA PORTO os poderes que lhe foram outhorgados por sua sogra d. JOVINA MARIA PINHEIRO, outhorgando-lhe tambem poderes para representa-lo particularmente.

Recife, 28 de junho de 1905.
João Eustachio Pereira.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo n. 85, na rasão de 1$000 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 5 de junho de 1905.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

AVISO

A. B. Nogueira previne por meio d'este aos negociantes do interior do Estado, como já fez por carta aos de diversas praças do paiz com os quaes tem transigido, que de 1.º de julho vindouro, não receberá mais consignação alguma de generos de estivas, não tomando, portanto, conta das mercadorias de tal especie que lhe venham consignadas

Recife, 18 de junho de 1905.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 3.

Ao Commercio

A firma André Pinheiro, Genro & C. em liquidação, cujo unico proprietario é o dr. João Eustachio Pereira, declara que, durante a curta ausencia do mesmo doutor, passou procuração para a gestão dos seus negocios aos srs. AUGUSTO VIRIATO DA CUNHA PORTO e ANTONIO JOÃO D'AMORIM JUNIOR, no impedimento do primeiro. Declara mais a referida firma que nada deve nesta praça, nem fóra d'ella.

Dos seus negocios judiciaes ficam encarregados os srs. drs. VICENTE FERRER e MARIO CASTRO, seus advogados de partido.

Recife, 28 de junho de 1905.
André Pinheiro, Genro & C, em liquidação.

Estava cançado

Eu abaixo assignado declaro que soffri horrivelmente de umas feridas n'uma perna que cada dia ficavam mais feias e de um mau caracter; cançado, porém, de experimentar remedios estrangeiros e nacionaes, tive a felicidade de encontrar o sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da pharmacia Popular, que aconselhou-me para tomar o poderoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaco, e com effeito, fiz uso de algumas garrafas deste preparado e em pouco tempo fiquei radicalmente curado, e por ser verdade passo este attestado.

Pelotas, 2 de fevereiro de 1880.—*Pedro Morotó.*

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27
Chamados por escripto e a qualquer hora

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie, a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 1 de Julho de 1905.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este Banco, a virem receber os juros do semestre findo em 30 de junho proximo passado.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1.º de julho de 1905.
Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes

Syndicato Agricola de Jaboatão

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido a todos os socios d'este Syndicato e bem assim, aos agricultores dos municipios de Jaboatão, Victoria, Recife e S. Lourenço, em vista do pedido de diversos e segundo nossa proposta, para a reunião em assembléa geral extraordinaria que se realisará em nossa séde, quarta-feira, 5 de julho proximo, ao meio dia, afim de deliberar sobre a transformação do mesmo Syndicato em Syndicato Regional comprehendendo os municipios acima citados.

Sala das sessões, 14 de junho de 1905.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante,
Presidente.

AVISO

Castro Maia & C., previnem a todos os seus freguezes do interior que, de 1 de julho vindouro, não recebem consignação de especie alguma e não tomam conta de mercadorias que lhes venham consignadas.

Recife, 13 de Junho de 1905.

Ao Commercio e ao Publico

Azevedo Irmãos estabelecidos com escriptorio de Commissões e Consignações, fazem sciente ás dignas commissões das Classes 3 e 10, que ha muito tempo deixaram de receber vinhos e maçames, como se pode verificar na estação competente.

Recife, 27 de junho de 1905.
Azevedo Irmãos.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de julho será de 4$500 para o minimo do consumo e de 300 rs. por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 1/16 por 1000 conforme certificou a junta dos Corretores.

Ao Commercio

Souza, Pinheiro & C, em liquidação declaram que fica encarregado durante algum tempo da liquidação de sua firma o sr. AUGUSTO VIRIATO DA CUNHA PORTO, em virtude de substabelecimento de procuração.

Recife, 28 de junho de 1905.
p. p. de Souza, Pinheiro & C, em liquidação.
João Eustachio Pereira.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	3$600
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber todos os dias uteis, de meio dia ás duas horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, o 41.º dividendo na razão de 5 % relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Recife, 21 de junho de 1905.
José João de Amorim,
Director-secretario.

AO PUBLICO

Eu abaixo assignado, pai de Augusto Krolow, de 17 annos de idade, venho á imprensa, agradecer o importante curativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayco Iodurado acaba de fazer a referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exm.ª familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residio. Por isso eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta—agradecendo ao distincto pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquillidade ao seio de minha familia.

Franz Krolow.

ANNUNCIOS

SALVADOS!!!

VENDE-SE A RETALHO

Ferro guza, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Todo este material foi salvado de uma barca naufragada, estando porém em muito bom estado, e vende-se por preço muito reduzido em qualquer quantidade.

Não ha intermediarios nesta venda, trata-se directamente com Wilson Sons & C Ltd. (Lingueta) ou nas officinas dos mesmos Senhores, á rua de Santa Rita, onde pode ser examinado o material acima.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1838
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*
Eug. GURT, da casa bancaria GURT & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro das Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.169.850,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903, Francos 9.221.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

XAROPE DE BLAYN

Este **MEDICAMENTO** de um gosto agradavel, adoptado com *Grande Exito* ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Pariz cura os *Defluxos*, a *Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.
PARIS, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

PADARIA DEMOCRATA

MARCA REGISTRADA
BEIRÃO & ALMEIDA
30 — Rua Duque de Caxias — 30

Unicos fabricantes das acreditadas e apetitosas bolachas em diversos tamanhos e rosquinhas denominadas **DEMOCRATAS**, fabricadas todos os dias uteis, assim como Doninhas, Seu Anastacio, Donzellas e Dengozas, feitas com manteigas, proprias para chá, além de muitas outras qualidades, massas doces.

Grande abatimento em preço, tanto nas acreditadas **DEMOCRATAS** como em todas as mais qualidades.

Encommendas com promptidão e grande differença para negocio em grosso e a retalho.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE
LEALDADE
Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará
FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.168.790$000
Dividendos distribuidos idem	1.140.000$000
Sinistros pagos idem	2.223.245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS
É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**
EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4
Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

AVENIDA-PALACE HOTEL — LISBOA — SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.
Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie
Coryza, Laryngite, Aphonia,
Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia,
Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braziliense* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

Reconstituinte geral. Depressão do Systema nervoso. Neurasthenia. Excesso de trabalho.
PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-CEREIAS
Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.
DEPOSITO GERAL
CHASSAING & C.ie, Paris, 6, avenue Victoria

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

A' PRAÇA

O engenheiro civil L. Cantanhede de C. Almeida, agente e representante nos Estados do Norte, de GUINLE & C., *engenheiros electricistas, mechanicos, hydraulicos e empreiteiros, importadores de machinas e manufacturas norte-americanas,* vem communicar a esta praça e aos industriaes do Estado a proxima installação de uma agencia da mesma firma nesta capital, podendo a correspondencia ser desde já remettida para a caixa do correio 29.

Previne ao mesmo tempo á Praça, de que os Srs. GUINLE & C., do Rio de Janeiro, são os unicos representantes e agentes no Brazil das seguintes firmas:

General electric co.—APPARELHOS ELECTRICOS PARA FORÇA E LUZ.
Babcock & Wilcox co.—CALDEIRAS A VAPOR
Lozier Motor co.—MOTORES E LANCHAS A GAZOLINA
Pelton Water Wheel co.—RODAS DE AGUAS, TURBINAS, &
J. G. Brill co.—TRUCKS PARA CARROS E VAGÕES
The Chloride Electrical Storage Company Ltd.—ACCUMULADORES ELECTRICOS.
A. L. Ide & Sons.—MACHINAS A VAPOR «IDEAL»
Chicago Pneumatic Tool Company.—MACHINAS E FERRAMENTAS DE AR COMPRIMIDO.
Cleveland Twist Drill co.—BROCAS AMERICANAS
L. S. Starrett co.—FERRAMENTAS FINAS
John A. Roebling's Sons co.—CABOS E FIOS PARA TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELECTRICA.
Milliken Brothers.—CONSTRUCÇÕES DE FERRO, AÇO, PONTES, ETC.
J. A. Fay & Egan co.—MACHINAS PARA TRABALHAR EM MADEIRA
Mc Intosh Seymour & co.—MACHINAS A VAPOR
International Paper co.—PAPEL PARA IMPRESSÃO
Hall Signal co.—SIGNAES PARA ESTRADA DE FERRO
The Ault & Wiborg co.—TINTAS PARA IMPRESSÃO
Globe-Wernicke co.—MOBILIA DE ESCRIPTORIO
Victor Talking Machine co.—GRAMOPHONES E ACCESSORIOS
Eastman Kodak Company.—APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS
American Locomotive co.—LOCOMOTIVAS
Sherwin-Williams co.—TINTAS PREPARADAS E VERNIZES
Swan & Finch co.—LUBRIFICANTES
Hammond Typewriter co.—MACHINAS DE ESCREVER
Worthington Pumping Engine co.—BOMBAS A VAPOR
Mietz & Weiss.—MOTORES A GAZ E KEROZENE
Otis Elevator co.—ELEVADORES ELECTRICOS
The Gutta Percha And Rubber MFG co.—ARTEFACTOS DE BORRACHA
Cincinnati Tool co.—FERRAMENTAS
Goodell-Pratt co.—FERRAMENTAS FINAS

A firma GUINLE & C., apresentará mediante pedido escripto, orçamentos completos para a installação de usinas, fabricas de tecidos, illuminação e distribuição de energia electrica e fornecerá quaesquer esclarecimentos aos interessados, dispondo de pessoal technico no paiz com longa pratica de trabalhos neste genero.

Recife, 23 de Junho de 1905.
L. Cantanhede de C. Almeida.
Caixa Postal, 29.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em julho:
A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:
50:000$ por 4$000 em 14 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes
VIANNA & FILHOS
Travessa das Cruzes n. 14
(1.º ANDAR)

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$986
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:316$379
Seguros maritimos	206:660$688
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N: 9, 1.º ANDAR

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL
Especialmente recommendado contra o
LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS
Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.
Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.
PARIS. — Établissements **POULENC Frères**
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARÃO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se quaesquer concertos e reparos com a maior prestesa e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** vende por preço sem competencia.

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente das principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos
16—RUA DO CABUGA'—16
VIRGILIO CUNHA

INCREDULOS!

SCISMATICOS! IRRESOLUTOS!

Muitas pessôas ainda duvidam que a terra seja espherica. Algumas mesmo duvidam do movimento giratorio do nosso planeta. Não ha muito tempo que os proprios medicos duvidavam da circulação do sangue. Até ha bem pouco tempo havia quem duvidasse da possibilidade de serem enviadas mensagens pelo telegrapho. Tambem se duvidava do telephone. Hoje em dia ha homens que ainda duvidam da efficacia de um tratamento electrico para curar as differentes enfermidades. Nem mesmo os assombrosos progressos que tem feito a sciencia da electricidade hão conseguido convencel-os do seu maravilhoso poder curativo. Encerram-se na sua incredulidade e apenas dizem que não, não!! Não querem investigar. Preferem andar com os olhos vendados, tropeçando continuamente contra toda a especie de obstaculos, a abril-os, afim de verem claramente os empecilhos do seu caminho e aprenderem a evital-os. A esses deve-se dizer, abri bem os olhos para que possais ver. Raciocinai. Pois um remedio que tem resistido a uma prova de tantos annos e que tem conseguido em todo o mundo tantos milhares de curas, deve forçosamente ter alguma virtude. Por que não investigais pessoalmente a verdade desta asserção? A verdade não vos poderá prejudicar. Se, realmente, se trata de um bem, por que não procurais conhecel-o?

O dr. Sanden tem dedicado mais de 35 annos de sua vida no aperfeiçoamento dos seus apparelhos electricos.

Lêde o que diz um dos seus muitos doentes agradecidos.

Illm. sr. dr. Sanden—Recebi a vossa carta, datada de 27 do corrente, na qual me pedis informações a respeito do resultado obtido com o uso do Cinturão Herculex.

Pois tenho grande satisfação em participar-vos que tenho sentido tantas melhoras, que me obriga a crer em uma cura radical. Por isso aguardo o resultado dos 90 dias como me promettestes, afim de, findo este prazo mandar informar-vos a respeito.—De v. s. amigo attento e agradecido, *Pedro Ernesto Pereira.*

Residencia.—Rua General Osorio n. 129. S. Paulo.

Agora, não vos convirá investigar o que o tratamento do dr. Sanden poderá fazer no vosso caso? Lêde as suas obras

"SAUDE" E "VIGOR"

as quaes são distribuidas gratuitamente a quem as pedir; ou talvez, o que seria melhor, dirigi-vos em pessôa a este escriptorio, onde ser-vos-hão dadas todas as informações.

Toda e qualquer informação é fornecida gratuitamente

DR. P. T. SANDEN
LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO
Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos; das 10 ao meio dia

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1829.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substitutos; não receitar senão o genuino.
Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh Pa. E. U. de A.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 59

VENDE-SE

Para turbinar assucar melados de Engenhos ou Usinas

Tres turbinas do fabricante Wauquier & fils e bronzes de moda, moinho, elevador, misturador com bicas para despejar a massa nas turbinas, bica dupla, bomba, tanque para o mel, reservatorio de vapor servido; machina de Tangyes com transmissão, correias, encanamento, um quebrador de assucar turbinado. A tratar na fabrica de gêlo nos Coêlhos.

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1893
MODELO depositado
Adoptado pelos Hospitaes de Paris
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.
Exigir nos TAMPÕES a marca de fabrica ao lado.
e nas principaes CASAS.

AI! AI! MEU DOUTOR
Que horror
Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a Dordentina Gelada de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

NEVRALGIAS
ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**
Paris, 3 fr. a caixa com Noticia franco.
Drs CRONIER & Cie, 75, rua de La Boëtie, Paris.
Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

Farelo de caroço de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.

O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 21, 2.º andar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Guilhermina Francisca de Albuquerque da Cunha

SETIMO DIA

José Francisco de Albuquerque da Cunha e João Tobias de Albuquerque da Cunha (ausente), filhos da finada, agradecem profundamente do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua nunca esquecida mãi GUILHERMINA FRANCISCA DE ALBUQUERQUE DA CUNHA á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistir á missa do 7.º dia na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Afogados, no dia 4 de Julho de 1905, segunda-feira, ás 8 horas da manhã.

Maria Nunes da Costa Estella

1.º ANNIVERSARIO

Manoel Gonçalves Estella suas filhas, sogra e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha e irmã **Maria Nunes da Costa Estella**, mandam celebrar na quinta-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo; 1.º anniversario do seu fallecimento.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem n. 8, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua da Palma n. 51, casa terrea.
Rua de Marcilio Dias n. 8, 1.º e 2.º andar, cada andar por 50$000 mensaes.
Idem n. 23, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem de Santa Thereza n. 4, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Cajú n. 2, casa terrea, por.... 30$000 mensaes.
Idem n. 12, casa terrea por 30$000, mensaes.
Largo Barão de Lucena n. 7, casa terrea, por 35$000, mensaes.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 58, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea, com uma armação que se vende, por 100$000 mensaes.
Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Freguezia da Varzea

Rua dos Coelhos n. 18.
Ambolé, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE as casas n. 26 e 30 da rua das Pernambucanas (capunga), estão limpas, a tratar á rua Vidal de Negreiros 129.

ARRENDA-SE 2 casas e um sobrado sito a freguezia do Recife, as seguintes:
Casa á rua Dias Cardozo n. 23.
Casa á rua Domingos José Martins n. 52.
Sobrado n. 11 com quatro andares e sotão, sito á rua do Torres n. 14.
Quem pretender dirija-se ao referido sobrado n. 14, 2.º andar.

AMA—Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Plato Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

ALUGA-SE o 2.º andar á rua Nova de Santa Rita n. 53; a tratar na rua da Concordia n. 73, venda.

COZINHEIRA—Preciza-se de uma, á rua do Pires n. 22.

COZINHEIRA. Precisa se de uma, na rua da União n. 51.

CRIADO. Precisa-se de um, na rua da União n. 51.

CREADO—Preciza-se de um com pratica de jardim; á rua Duque de Caxias n. 48.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

COMPRA-SE—Pharmacie de A. Cesar Diego, pharmacie, chimie médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRA—Preciza-se, á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

CAIXEIRO. Precisa-se de um com bastante pratica, á rua da Concordia n. 73, mercearia.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, caza terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM **Sementes novas de hortaliças e flores:** couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado eapprovado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMAS — Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

RICARDA MARTINS CALDAS, se offerece para leccionar piano, nos collegios e em casas particulares, por preço modico; a tratar na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE um estabelecimento proprio para principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar no pateo do Mercado n. 25.

VENDE-SE um hotel bem montado e bem afreguesado a rua da Concordia n. 25. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

VENDE-SE cinco casas terreas e um sobrado na freguezia do Recife, a constar ás seguintes:
Rua do Pharol ns. 84 e 82, estando a ultima a precizar de um concerto na coberta, na parte da frente. Rua S. Jorge n. 78. Beco da Fundição n. 14. Rua S. João de França n. 2, (Campo Grande)) Sobrado n. 1, rua D. Maria de Souza, com quatro andares e sotão.
Quem pretender dirija-se á rua do Torres n. 14, 2.º andar.

Reforma Judiciaria
Vende-se no escriptorio desta Empresa

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, esplendidos pianos de Carl Schel, lindo espelho oval todo de crystal, quadro a oleo, vidros finos, metaes e porcellana, etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

1 importante e linda mobilia estofada e forrada a seda e pellucia, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço. 1 puff, 1 lindo espelho oval com moldura de crystal, 4 cadeiras de jacarandá entalhadas e estofadas a damasco, sendo 2 grenat, e 2 azues, 1 excellente piano de Carl Schel, quasi novo, 1 linda mesa de ebano para centro, 1 tapete avelludado, 2 alcatifas avelludadas para forro de sala, 1 cadeira para piano.

SALA DE ESPERA

1 linda jardineira austriaca com 3 vasos faianças para plantas, 1 porta chapéos de bambú, com espelho, 1 porta chapéo de vinhatico, tambem com espelho, 1 carrinho para creança, 1 cadeira de palha estofada, 1 capacho.

2.ª SALA DE VISITAS

1 importante mobilia de jacarandá, estilo antigo, entalhada e torneada em espiral, composta de 1 sofá e 7 cadeiras de guarnição, 1 piano quasi novo de Carl Schel, 2 cadeiras para o mesmo, 1 excellente estante para musica, 1 importante quadro a oleo, 1 tapete avelludado para sofá, e tapetes para piano e cadeiras, 3 mesas, phantasia, forradas á pelucia para centro, 1 banquinha, phantasia. com 3 pés, 2 jarros para plantas, 1 lindo jarro de faiança, 2 escarradeiras porcellana, 4 almofadas finas.

CORREDOR

1 importante grupo estofado composto de 1 divan, 1 cadeira de braço e 1 puff, 1 grande espelho oval, moldura dourada, 21 panos de renda para guarnição de sala, e 6 cadeiras austriacas com encosto de palha.

1.º QUARTO

1 excellente guarda vestidos de vinhatico guarnecido, 1 dito de amarello entalhado, 1 excellente cama de ferro para casal, 1 banca cabeceira de cama com pedra, 1 toillet moderno com pedra, 1 lindo berço de vime forrado de setim, 1 meza de phantasia imitação cesta, 1 puff estofado, 1 costureira.

2.º QUARTO

1 excellente escrivaninha, 1 cabide columna, 1 banca, 1 banquinha, 1 marquezão casal, 1 divant de palha, 1 cama para solteiro.

3.º QUARTO

1 guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupa de jacarandá, 1 cama para campanha, 1 meza com abas, 1 cama para creança 1 meia commoda de vinhatico.

ESCRIPTORIO

1 excellente secretaria de vinhatico, 1 guarda roupa, 1 grande cabide porta toalha, 1 meza de ferro, 3 cadeiras junco torneada, 1 cadeira com balanço, 1 cadeira junco giratoria para secretaria, 1 porta papeis, 1 estante de bambú, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 estante ferro para livros, 1 porta papel madeira, 1 etager de bambú, 1 guarnição para lavatorio, 1 prensa de copiar com mesa, 1 caixa de charão com fixas.

QUARTO N. 4

1 toillet systema americano moderno, 1 lavatorio com pedra e espelho igual ao toillet, 2 camas para solteiro, 1 guarnição para lavatorio, 1 guarda vestidos de amarello e 2 cabides de parede.

SALA DE JANTAR

1 importante e bonita mobilia de canella composta de 1 guarda prata, 1 trinchante com espelho e pedra, 1 aparador com espelho e pedra, 1 mesa elastica com 5 taboas e 12 cadeiras de guarnição torneadas com palhinha no encosto, 1 aparador guarda comida d'amarello, 1 dito com tampo e prateleira de pedra, porcellanas e chrystaes, 4 cadeiras de junco com balanço, 1 jarra com torneira e filtro, 1 relogio de parede, 1 lavatorio e guarnição, 2 escarradeiras, 3 cadeiras para creança sendo 1 alta e 1 de braço, 179 garrafas com vinho Bordeaux, 1 licoreiro de metal, 4 garrafas crystal para vinho, 6 compoteiras, 1 porta queijo, 25 taças para champagne, calices e copos metaes e etc.

SALA DE COPA E COZINHA

1 mesa, 1 armario guarda comida, 2 cabides, 2 banheiros, bacias de agath, 4 mesas sendo 1 grande, 1 banco, 1 grande trem de cozinha, 5 tamboretes.

TERRAÇOS

4 grandes e importantes bancos de ferro para jardim e 2 mesas.

SOCAVÃO

SALAS E QUARTOS

1 mobilia de junco composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, 1 mesa secretaria, 1 caixa para tentos, 1 esteira forro de sala, 1 mesa com estante, 1 cama de junco para creança, 3 guardas roupas de jacarandá, 1 marquezão para solteiro, 1 estante, 3 caçambas de zinco, 1 silhão, e 1 selim quasi novo, 1 selim usado e arreios, 2 grades de ferro, 3 banheiros de folha, 3 cabides, 1 estante de musica, 1 cama e cadeira espriguiçadeira de vime, 1 tear, 3 sanefas douradas, 1 cadeira privada, 1 cabide, 1 sorveteira, 1 machina geradoura, 1 sorveteira grande, 6 jarros, 7 camas de lona.

DEPENDENCIA E JARDIM

22 formas de ferro para assucar, ferramentas de jardim, 1 banco de carpina, 2 portas envernisadas, 2 pares de rotulas novas para portas, diversas madeiras, 4 pedras marmore, 1 porta, 2 pares de supportes de ferro, 9 armações para cadeiras de jardim. 1 torno para ferreiro, 51 telhas de zinco, 7 escadas, 15 taboas, 3 bicas de zinco, 1 rodete de ferro e pertences e muitos outros objectos.

Terça-feira, 4 de julho
A'S 11 HORAS
Na rua Barão de S. Borja n. 66 (antiga do Sebo

O agente Gusmão autorisado pelo procurador do illm. sr. dr. A. de Sampaio Pires Ferreira, que fixou residencia no Rio de Janeiro, levará á leilão todos os moveis e objectos existentes no palacete de sua propriedade sito a rua acima.

A's 10 e 40 minutos partirá da rua do Brum um bond especial que dará passagem gratis aos concorrentes.

LEILÃO

De um terreno sob o n. 462, foreiro a Marinha, no logar *Gamelleira*, freguezia de S. José, pertencente ao espolio do finado Manoel da Luz do Patrocinio.

Quinta-feira 6 do corrente
AO MEIO DIA
No escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara (orphãos), a requerimento do illmo. sr. dr. curador de auzentes, venderá em leilão o terreno acima mencionado. Podendo desde já ser examinado.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **RIO FORMOSO,** commandante Alfredo Guimarães, segue nesses dias para **Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 42

EMPRESA MARITIMA BRAZILEIRA

O vapor **S. LUIZ**

Presentemente no porto, sahirá para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

AMORIM SILVA & C
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON,** é esperado do sul em 10 do corrente, seguindo depois dademora necessaria para
Barbados e Nova York

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **MIRA**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

O vapor inglez **ELECTRICIAN,** esperado de Liverpool no dia 9 dp corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e encomendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor— **IRIS**
Commandante 1.º tenente Mario da Silveira.

Presentemente no porto, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, e Pará,** no dia 4 ás 4 horas da tarde.

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante R. Ripper.

Esperado do norte no dia 5 de Julho, sahirá para **Maceió, Bahia Victoria, e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**MARANHÃO**
Commandante 1.º tenente P. Junior.

Esperado do sul no dia 5 do corrente, seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos.** no mesmo dia ás 8 horas da n.

As passagens de ida e volta tem 10 °/₀ de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD,** é esperado do sul até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SÃO PAULO,** é esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga frete etc. tratase com os consihnatarios.

BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

Por esta Secretaria se faz publico que, no dia 5 do corrente ao meio dia, se procederá ao sorteio das apolices emittidas em virtude das Leis ns. 345 e 378.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 3 de Julho de 1905.—O secretario interino, Dr. *J. Z. Ferreira Velloso.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 3 de Julho de 1905.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebem-se livre de multas os impostos de limpeza, biqueira e solo baixo dos predios da freguezia do Recife.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das Disposições Geraes da Lei n. 394.—*José Vicente Ferreira Silva Junior*, subdirector.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias contado da presente data sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, tit. 3.º da Consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda;

ARMAZEM N. 7

Marca T. A. & C. n. 345, um barril vindo de Bordeaux no vapor francez «Amazonas» entrado em 27 de Maio de 1905 e consignado a C. A. Comber;

Marca A. s/n, trinta e cinco canastras vindas do Havre no vapor francez «Corrientes» entrado em 9 de Junho e consignadas a Loureiro Barbosa & C.;

Marca P sessenta e seis canastras, s/n vindas da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignadas a Costa Lima & C.

ARMAZEM N. 4

F. W. Medeiros & C. n. 1063, um pacote vindo de Trieste no vapor «Orion» entrado em 16 de Dezembro de 1904, (não está manifestado);

Amstens & C. um dito n. 108 vindo de Southampton no vapor inglez «Magdalena» entrado em 17 de Dezembro de 1905.

ARMAZEM N. 3

Marca F. M. S. n. 891, uma caixa vinda do Havre no vapor francez «Caravellas» entrado em 3 de Novembro de 1904 e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca G. V. ns. 57 a 59, um fardo, uma grade e uma caixa, vindos da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignados a Gomes Vianna;

Marca P. L. M. ns. 112 a 116, cinco caixas vindas da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignadas a P. L. Marie;

Marca diamante tendo um S ao centro ns. 574 e 575, duas barricas vindas da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca E. D. n. 111, uma caixa vinda da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignada a P. L Marie;

Marca A. D. C. V. n. 814, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo» e consignada a A. D. Carneiro Vianna;

Marca A. L. n. 56, uma dita vinda da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignada á ordem;

Marca G. F. & C. 23 4/1, uma caixa vinda da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignada á ordem.

ARMAZEM N. 2

Marca J. M. n. 1, um fardo vindo de New-York no vapor allemão «Syracuza» entrado em 29 de Dezembro de 1904 e consignado a H. Foster & C.;

Marca S. M. & C. ns. 1 a 6, seis caixas vindas da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignadas a Silva Neves & C.;

Marca Souzas s/n, um barril vindo do Rio de Janeiro no vapor nacional «Gonçalves Dias», entrado em 12 de Junho ultimo, consignação ignorada.

Alfandega do Recife, em 1 de Julho de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Por esta inspectoria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 6 do mez de julho proximo futuro, a uma hora da tarde, á porta desta repartição, serão vendidas em hasta publica e no estado em que se acharem, as mercadorias abaixo declaradas, nos termos das instrucções que baixaram com o decreto n. 3520 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno.

Armazem n. 3

Lote n. 1

Marca C V n. 56.—Uma caixa, peso bruto 138 kilos, contendo o seguinte: sete kilos no envoltorio de obras de ferro não classificadas barricas estanhadas; quarenta e sete kilos liquidos de moinho de ferro pequeno para café; tres kilos e meio, peso nos envoltorios de faca de ponta com cabos de madeira para xarquear; uma barrica peso bruto 132 kilos, contendo pedras de amollar em rebolo pesando bruto 135 kilos de tara 5/0 liquido legal cento e vinte e seis kilos uma caixa n. 7020, peso bruto 49 kilos, pesando nos envoltorios vinte e quatro kilos de obras não classificadas de folhas de flandes simples ou lisas; uma dita n. 7039, peso bruto 85 kilos, contendo pregos de ferro com cabeça de latão, pesando nos envoltorios sessenta e oito kilos; uma dita n. 7073, peso bruto 119 kilos, contendo fechaduras de ferro de uma só volta pesando nos envoltorios 104 1/2 kilos; uma dita n. 7074, peso bruto 63 kilos, contendo o seguinte: dezoito kilos nos envoltorios de obras não classificadas de folha de flandres simples, vinte e uma duzias de tesouras para costuras de mais de 16 centimetros de comprimento, seis tesouras de molas para cabellereiros; doze duzias de lancetas, vindas do Havre e Hamburgo nos vapores «Sollandom» e «Prince Waldemar», entrados em 5 e 14 de outubro de 1904, e consignadas a Gomes Vianna;

Marca diamante tendo 84 ao centro ns. 1068 e 1068 A—Duas barricas, peso bruto 375 kilos, contendo o seguinte: graes de marmore pesando liquido cento e sessenta e quatro kilos, trinta e nove kilos liquido de peças não classificadas de louça n. 2, 25 kilos liquidos de peças de louça não classificadas n. 4, vindas de Soutampton no vapor inglez, «Magdalena», entrado em 13 de outubro de 1904, consignado a Francisco Manoel da Silva;

Metropolis n. 5035.—Uma caixa contendo o seguinte: cincoenta e sete kilos liquido de tecido de algodão lavrado tinto de mais de 100 grammas por metro 2, sete kilos liquidos de guardanapos de tecidos de algodão lavrado tinto de mais de 100 grammas por metro 2, vinte e quatro kilos e duzentas grammas, peso liquido, de guardanapos de tecido de linho tinto liso de mais de 12 até 24 fios, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Prince Waldemar» entrado em 5 de outubro de 1904 e consignada a Guilherme & C.;

Marca G F & C., n. 5026—Uma caixa peso bruto 40 kilos, contendo cintos de algodão pesando nos envoltorios vinte e nove kilos, vinda da mesma procedencia pelo mesmo vapor á consignação de Guimarães Filho & C.;

Marca F M S n. 16—Uma caixa pesando bruto 3 kilos contendo amostras de tintas em pó no valor de dous mil réis, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Tamar» entrado em 20 de outubro de 1904 e consignado a Francisco Manoel da Silva.

Marca signo samão, R N ao centro n. 47.489, uma caixa contendo o seguinte: quaterze kilos nos envoltorios de papel para desenho; seis kilos nos envoltorios de cartão e papel em obras não classificadas no valor de dezoito mil réis; duas mil e quatrocentas grammas nos envoltorios de pastas de couro, obras não classificadas; cinco kilos e setecentas grammas nos envoltorios de pennas de aço para escrever; dous kilos e oitocentas grammas nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas simples; mil e duzentas grammas nos envoltorios de canetas de madeira; seis kilos nos envoltorios de tinta liquida para escrever; dezeseis kilos nos envoltorios de tinta preparada a oleo para impressão; dous kilos nos envoltorios, de pastas de papelão forradas de papel; seis stereocopios pequenos de papelão; duzentas e quarenta grammas nos envoltorios, de estampas não especificadas; um kilo nos envoltorios de brinquedos não especificados; trezentas e trinta grammas peso nos envoltorios de lamparinas; oitocentas grammas nos envoltorios de obras de cobre não classificadas simples, vindas do Havre, no vapor francez «A Sollandom», entrado em 5 de outubro de 1904 e consignado a Gomes Vianna.

Marca C R n. 2, uma caixa, contendo cento e doze kilos de estampas-annuncios, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», entrado em agosto de 1904, consignação ignorada.

Armazem n. 4

Lote n. 2

Marca diamante, tendo ao lado esquerdo L, ao centro 3 e lado direito S 1/25 vinte e cinco caixas, contendo manteiga de leite, pesando bruto nas latas cada uma 60 kilos, total mil e quinhentos kilos, vindas de New-York no vapor inglez «Eastern Prince», entrado em 29 de novembro de 1904, consignadas á ordem.

Marca F M & S, ns. 2037/8 peso bruto 99 kilos, duas caixas contendo xarope medicinal em 142 vidros de mais de 250 grammas até 500 grammas, pesando liquido legal quarenta e tres kilos e duzentas grammas, vindas da mesma procedencia no vapor inglez «Morisk Prince», entrado em 27 de setembro de 1904 e consignadas a F. M. da Silva.

Marca S, n. 3, uma caixa contendo 720 frascos com pilulas medicinaes pesando liquido real quatro mil e quinhentas grammas, vinda da mesma procedencia no vapor inglez «Bristto Prince», entrado em 14 de outubro de 1904, á mesma consignação.

Marca J W M e C n. 13100, uma caixa peso bruto 78 kilos, contendo trinta e quatro kilos nos envoltorios, de papel pautado para escrever e dezoito kilos nos envoltorios, de enveloppes para cartas; 13103 a 13110 oito ditas poso bruto 1054 kilos, contendo papel pautado para escrever, pesando nos envoltorios oitocentos e oitenta e seis kilos (886), vindos de Trieste no vapor austriaco «Melpomene», entrado em 5 de novembro de 1904 e consignada a J. W. Medeiros & C.

Marca N F C, ns. 104/5, dous fardos pesando bruto cada um 68 kilos, total 136 kilos, pesando liquido legal cento e trinta e tres kilos duzentas e oitenta grammas de papel liso para desenho, vindos da mesma procedencia pelo mesmo vapor e á mesma consignação.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas, poderão dirigir-se, antes do leilão, á porta desta repartição onde serão attendidos.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou talão. Alfandega do Recife, em 30 de junho de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 3 de Julho de 1905.

Por esta Secretaria se faz publico que Francisco Pereira de Lemos requereu para reabrir um talho de carnes verdes á rua Barão de Itamaracá n. 2 B, freguezia da Graça.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao Commendador Prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.—O Secretario interino, Dr. *J. Z. Ferreira Velloso.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Julho de 1905.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebem-se livre de multa os impostos de carroças e carros baixos empregados no serviço de transporte de mercadorias.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das Disposições Geraes da lei n. 394.—*José Vicente Ferreira Silva Junior*, subdirector.

Alfandega de Pernambuco

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no praso de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5, tit. 3.º da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos d'essa venda.

Armazem n. 2

Marca F M D S n. 106, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Danube», entrado em 25 de setembro de 1903 (o manifesto foi incendiado);

Marca J W M & C.ª n. 15 1/2, uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor allemão «Eitel Frederick» entrado em 11 de dezembro de 1903 (não se conhece a consignação por ter sido incendiado o manifesto);

Masca F M D S ns. 147 e 148, duas caixas vindas de Southampton no vapor inglez «Saint Ninian» entrado em 11 de janeiro de 1604 (manifesto incendiado);

Marca G F & C.ª ns. 33, 34 e 35, tres caixas vindas de New-York no vapor inglez «Byron», entrado em 24 de março de 1904, consignadas a Guimarães Braga & C.ª.

Marca I & C.ª ns. 1 e 2, duas caixas vindas da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignadas a Guimarães Braga & C.ª;

Marca F M S ns. 1.114 e 1.115, duas caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas», entrado em 17 de junho de 1904, (manifesto incendiado);

A mesma marca n. 22, uma caixa vinda de New-York no vapor inglez «Eastern», entrado em 18 de junho de 1904 e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Guimarães Braga n. 4, um atado vindo da mesma procedencia no vapor inglez «Prince», entrado em 18 de junho de 1904;

Drogaria Braga, ns. 5, 6, 10, 11, 12 e um s/n, seis atados vindos da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignados a Guimarães Braga & C.ª;

Marca F M & S n. 21, um atado vindo da mesma procedencia e pelo mesmo vapor e consignado a Francisco Manoel da Silva.

Armazem n. 4

Nunes Fonseca & C.ª, n. 4, um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez «Navigator», entrado em 29 de agosto de 1904;

Marca L B & C.ª s/n, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «P. E. Frederick» entrado em 17 de agosto de 1904 e consignada a Loureiro B. & C.ª;

Marca S F & C.ª s/n, uma caixa vinda da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignada a Santos de Figueiredo & C.ª.

Alfandega do Recife, 20 de junho de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 1 DE JULHO DE 1905,

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez recebe-se livre de multa, os impostos de porta aberta (2.º semestre) e revisão de pezos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que se acha aberta a inscripção, com o prazo de 60 dias, afim de se proceder a concurso nesta Repartição para os logares de 2.ª entrancia, em virtude da ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda.

O exame versará sobre as materias de que trata o art. 3.º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, a saber:
Legislação de Fazendas; e
Pratica de repartição.

O exame será feito de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890 e conforme o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de setembro do mesmo anno.

Os candidatos deverão apresentar á commissão de que trata o art. 8.º do mesmo decreto:

1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição.

2.º Attestado do respectivo chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 8 de junho de 1905.

O secretario,
José Joaquim Pereira do Rego.

O dr. Malaquias de Queiroz Barros, juiz substituto em exercicio pleno do juiz seccional.

Faz saber a todos quanto o presente virem que pelo desembargador governador do Estado lhe foi remettido para mandar publicar o seguinte: Edital.—De ordem do sr. presidente do Superior Tribunal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de juiz de secção do Estado do Amazonas, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na Secretaria do Supremo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no artigo 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, artigo 7.º paragrapho unico da lei 221 de 1894.

Supremo Tribunal Federal 10 de junho de 1905.

O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.

Recife, 13 de junho de 1905.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905

De ordem do illm. sr. dr. administrador convido a todos os contribuintes em debito por impostos de decima urbana e contribuição da drainage,—de exercicios já findos e que se acham em liquidação, cujos nomes já têm sido publicados no «Diario de Pernambuco», a virem dentro do prazo de 60 dias successivos, contados desta data, saldar seus debitos, sem multa, conforme determina o art. 13 da lei n. 736 de 10 do corrente mez.—*Manoel Machado.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905

Distribuição dos impostos de classe (taxa de repartição)

(Exercicio de 1905 a 1906

Tendo em vista o disposto no art. 5.º—Disposições geraes da lei n. 736 de 10 de junho corrente, convido as associações Commercial de Pernambuco, Beneficente dos Mercieiros e dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, a procederem no prazo de 30 dias uteis á distribuição dos impostos das respectivas classes mencionadas na tabella A annexa á citada lei relativos ao futuro exercicio de 1905 a 1906.—*A. da Trindade M. Henriques*, administrador.

EDITAL N. 8

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 27 DE JUNHO DE 1905,

Faço saber ás professoras Idalina Porfiria do Amaral e Maria Cavalcanti de Albuquerque Faria, que fica marcado o prazo de 20 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, esta da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Nazareth e aquella da de Garanhuns, para as quaes foram removidas por portaria do exmo. sr. desembargador governador do Estado de 26 do corrente, ficando de nenhum effeito o acto do mesmo exmo. sr. governador, de 20 de maio ultimo. O director, *Antonio Gomes Leal.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas—no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contada da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º Tit. 3.º da consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 7

H Q ns. 7765 a 7867 cento e tres grades vindas de Hamburgo na barca norueguense «Dione», entrada neste porto em 25 de Janeiro do corrente anno e consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco em 19 de Junho de 1905.—O Inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 30 DE JUNHO DE 1905

Por esta Secretaria se faz publico que Herculano Maria da Silva Oliveira, requereu para reabrir o talho existente na rua do Bemfica n. 4. Freguezia da Boa Vista.

De accordo com o disposto no n. 2 do Art. 1.º Cap. 4, tit. 2.º da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao Commendador Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O Secretario interino, Dr. *J. Z. Ferreira Velloso.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 30 DE JUNHO DE 1905

Por esta Secretaria se faz publico que Possidonio Fiuza requereu abrir um açougue na casa n. 46 á Estrada da Casa Forte, freguezia do Poço e outro na casa s/n á Estrada dos Remedios freguezia de Afogados.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao Commendador Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O Secretario interino, Dr. *J. Z. Ferreira Velloso.*

ALFANDEGA DO RECIFE

Prazo de 30 dias

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se no trapiche Conceição, ha bastante tempo, os volumes abaixo declarados, cujos donos são desconhecidos, convida-se estes ou os seus consignatarios a virem despachal-os e recebel-os no prazo de 30, (trinta dias), sob pena de, findo este, serem os ditos volumes vendidos em leilão, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

S. M., uma caixa.
W. J. A., ns. 1 e 2, duas ditas.
F. M. S., uma dita.
F. P. C., uma dita.
Quatro barris encapados, cuja marca não se conhece.
F. M. D. S.. dez barricas.
A., uma canastra.
C. M., um fardo.
V. S. & F., n. 174, uma caixa.
S., n. 2828, uma barrica.
E. M., n. 420, uma dita.
Alfandega, em 14 de junho de 1905. O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

ALFANDEGA DO RECIFE

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas em leilão por conta e á custa dos respectivos donos, conforme determina o capt. 5.º tit. 3.º da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

J. C., 14 barris ns. 1 a 6, 2894 a 2899, 4244 a 4245, vindos de Bordeaux no vapor francez «Magellan», entrado em abril do corrente anno, consignado a Manoel Tondella.

B. V. E., ns. 98 e 99, dous barris, vindos de Hamburgo, no vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em maio deste anno, consignado á Santa Casa de Misericordia.

Armazem n. 4

C. & C., n. 1 um pacote vindo de Hamburgo no vapor allemão «Calabria», entrado em dezembro de 1904, consignado a M. L. S. Carvalho.

Ernest Gehumalamberg, n. 165, um dito vindo da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignado a Ernest Schulberg.

O. G. & C., n. 10, uma caixa, vinda da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignada a Borges de Mello.

Narciso Maia, n. 4, um pacote, vindo de Liverpool, no vapor inglez «Esplorer», entrado em junho de 1904, consignado a Narciso Maia & C.ª.

Costa Lima, n. 661, um dito, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman», entrado em junho de 1904.

C. B. P., n. 646, um dito, vindo de Southampton, no vapor inglez «Magdalena», entrado em junho de 1904.

Alfandega do Recife, 14 de junho de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

COMMERCIO

3 DE JULHO

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/4, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 16 5/16, sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$400	a	2$800
Somenos	2$200	a	2$300
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$600	a	1$700
Brutos mellados	1$300	a	1$400
Retames	1$100	a	1$200

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

8$500.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	690	a	700
Couros seccos salgados	690	a	700
Couros verdes	400	a	410

AGUARDENTE

600 a 650.

ALCOOL

1$200 a 1$300.

Recife, 3 Julho de 1905.

Pelles de cabra, cota-se a 1$900 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 10$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão. Foi vendido este producto a 500 réis os 15 kils.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo de 1$800 a 1$900 os 15 kils.

Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 12$ a 13$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$200 a 3$300 o sc. com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 100 a 105 rs. o kilo, conforme a qualidade.

O ASSUCAR NO RIO

Copia de um telegramma recebido hontem do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos srs. Amorim Fernandes & C., obsequiosamente nos foi enviada, sendo lhes remettido pelos srs. Siqueira & C.

Crystalizado	290/300
3.ª sorte	230/240
Crystal amarello	230/240
Somenos	180/190
Mascavinho	170/180
Mascavo bom	150/170

Existencia de assucar geral 167000 saccos. Mercado sustentado.

Safras de Assucar e Algodão

As entradas desses dous productos nos dez primeiros mezes da presente safra (setembro a junho), comparadas com as das tres safras anteriores, apresentam o seguinte resultado:

ASSUCAR (saccos)

	1901-2	1902-3	1903-4	1904-5
Set...	134.551	10.939	27.168	9.203
Out..	328.258	37.004	167.789	84.072
Nov..	409.028	214.408	269.125	210.393
Dez..	448.612	254.152	235.638	265.638
Jan..	346.055	204.481	200.005	253.092
Fev..	361.214	171.436	187.655	223.452
Mar..	[illegible]	161.901	142.394	204.174
Abril	272.[illegible]	48.799	69.904	112.924
Maio.	174.516	[illegible]	34.644	93.677
Junh.	94.430	57.541	16.703	33.246
	49.732	27.551		
Total	2.599.080	1.258.302	1.354.025	1.489.871

Nos dez mezes da corrente safra entraram mais 135.486 saccos de assucar do que no mesmo periodo da anterior.

Caso continuem regulares as entradas, como está succedendo, a presente safra muito maior será que as duas ultimas.

ALGODÃO (saccas)

	1901-2	1902-3	1903-4	1904-5
Set...	19.919	15.769	9.860	6.405
Out..	26.387	18.246	17.215	12.720
Nov..	29.235	22.482	25.314	23.574
Dez..	36.814	40.058	29.051	27.754
Jan..	34.941	35.524	28.064	27.973
Fev..	42.400	37.555	25.326	34.301
Mar..	38.194	32.845	25.136	33.136
Abril	24.336	22.645	9.359	20.594
Maio.	14.763	23.244	6.224	16.256
Junh.	12.739	11.236	4.687	9.832
Total	279.728	259.595	180.256	212.544

Nos dez mezes da corrente safra entraram mais 32.288 saccas de algodão do que no mesmo periodo da anterior.

EXPORTAÇÃO

DIA 3

Para o exterior despacharam:

No vapor allemão *S. Nicolas*, para Hamburgo: Borstelmann & C 1000 couros verdes com 24000 kils.

Para o interior despacharam:

No vapor *Belem*, para Rio de Janeiro: Antonio Rego Lima 10 pipas 5500 lits. aguardente; José Gonçalves Dias & C 2 cxs. 208 kils. vaquetas e 100/4 de sola; Luiz Cavalcante de Albuquerque 336 scs. 21360 kils. assucar branco.

Para Pelotas: Luiz Amorim & C 10 pipas 5280 lits. aguardente e 5 pipas 2720 lits. de alcool.

No vapor *Ilauna*, para Rio de Janeiro: R. Brothers 20 barris 3460 lits. oleo de algodão.

Para Porto Alegre: Pinto Alves & C 10 scs. 740 kils. algodão em rama.

Para Rio G. do Sul: Pinto Alves & C 450 scs. 33750 kils. assucar branco.

Para Pelotas: Pinto Alves & C 50 scs. 3750 kils, assucar branco.

Para Paranaguá: Taborda & C 200 scs. 12000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Fortaleza*, para Pará: Gomes [illegible] & C 60/2. 20/4 barricas e 20 scs. Ferreira [illegible] branco; Fonseca Irmãos 7920 kils. assu[illegible] sabão; Pinto Alves & C 850 cxs. 9350 kils. [illegible] mandioca; & C 300 scs. 12600 kils. farinha de [illegible] M. F. Leite & C 250 latas 4500 kils. de phosphoros e 30/2, 100/4 e 50/8 barricas 10090 kils. assucar branco; Rodrigues Machado 250 gallinhas; Loureiro Barbosa & C 18 cxs 1690 kils. doce, 55/2 barricas e 72 scs. 10173 kils. assucar branco; Pinto Alves & C 100/2, 215/4 barricas e 100 scs. 53055 kils. assucar branco.

Para Ceará: Fonseca Irmãos & C 600 cxs. 6600 kils. sabão.

No vapor *Iris*, para Maranhão: J. Pereira Barbosa 25 cxs. 1875 kils. massa de tomate.

Para Pará: Pinto Alves & C 200/2 barricas 17400 kils. assucar branco; J. Pereira Barbosa 36 cxs. 2700 kils. massa de tomate

No vapor *Maranhão*, para Manáos: Loureiro Barbosa & C 40/2 e 30/4 barricas 5430 kils. assucar branco; Loyo & C 500 vols. 34650 kils. assucar branco.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Aracaty: Camillo Figueiredo 1100 scs. 46200 kils. farinha de mandioca.

Para Ceará: Pinto Alves & C 220 scs. 23220 kils. assucar branco e 150 scs. 9000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Bragança*, para Santos: Loyo & C 250 scs. 15000 kils. assucar branco.

No vapor *Pernambuco*, para Bahia: Pinto Alves & C 308 scs. 24048 kils. algodão em rama.

No hiate *Tentadora*, para Mossoró: Santos Araujo & C 300 cxs. 6150 kils. sabão.

Para Camocim: Amorim Fernandes & C 30 scs. 2250 kils. assucar branco.

Na barcaça *Francisco Domingues*, para Estancia: Antonio Cruz & C 20 barris 800 lits. vinho de canna

Na barcaça *Divina*, para Pilar: L. Ferreira & C 259 cxs. 5439 kils. sabão.

Na barcaça *Anna Maria*, para Macahyba: Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 1100 kils. de sabão

Na barcaça *Rothschild*, para Parahyba: José Lourenço Silva Oliveira 8/2 barricas 480 kils. assucar refinado; Loureiro Barbosa & C 10 cxs. 540 lits. cerveja.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Campina Grande: Moreira Lima & C 2 fardos 135 kils. tecidos de algodão.

Em dorso de animaes para Curraes Novos: Moreira Lima & C 3 fardos 165 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Amiral Aube*, entrado do Havre em 1 e consignado a J. Baltar & C

Carga do Havre

Absyntho 4 cxs. a M. L. S Carvalho.
Acido sulfurico 10 cxs. á Companhia I. Pernambucana.
Agua de flores de larangeiras e outros artigos 7 cxs. a M. J. Campos.
Agua mineral 30 cxs. a F. M. da Silva, 15 a H. de Moraes.
Agua de Vichy e outros artigos 12 vols. á ordem.
Amostras de medicamentos 2 cxs. a F. M. da Silva.
Artigos para pharmacia 2 vols. a H. Rouquayrol, 3 á ordem.
Brinquedos e outros artigos 4 vols. a Moreira Braga.
Conservas e chocolate 21 cxs. á ordem.
Chocolate 5 cxs. á ordem
Chapéos 3 cxs. a Augusto Fernandes & C, 1 a M. L. S. Carvalho, 1 a A. Castro e Silva, 2 a J. Ferreira, 1 a R. Dias
Cachimbos 2 cxs. a Pereira Faria
Conservas 6 cxs. a M. L. Souza Carvalho.
Champagne 9 cxs. ao mesmo.
Cognac 10 cxs. á ordem.
Drogas 1 vol. a H. Rouquayrol, 1 a F. M. da Silva, 5 á Companhia de Drogas, 16 a Alpheu Raposo, 8 a J. M. Ferreira, 1 a F. Dias da Costa.
Drogas e outros artigos 18 vols. á ordem, 35 a H. Rouquayrol, 18 á Santa Casa.
Extractos 2 vols. á ordem.
Estatuas de gesso 1 cx. á Irmã. Savignol.
Farinha 6 cxs. a Loureiro Barbosa & C,
Ferragens e outros artigos 56 vols. e peças a Albino Silva & C.
Fitas e outros artigos 5 cxs. a Nunes Fonseca & C, 2 a Manoel Colaço & C.
Livros 3 cxs. a J. W. Medeiros & C, 3 a J. Ferreira & C.
Lixa, cartuchos e outros artigos 8 cxs. a Miranda Souza & C.
Manteiga 10 cxs. a M. L. S. Carvalho, 13 a Soares Irmãos, 10 a Pereira Faria, 30 á ordem.
Materiaes para usinas 3 cxs. ao Syndicato Agricola, 117 vols. e peças a Arthur R. da Silva.
Medicamentos 10 vols. a H. Rouquayrol, 1 a Guimarães Braga & C.
Mercadorias 184 vols. a Arthur R. da Silva, 37 ao Syndicato Agricola, 2 a F. Lauria, 1 a Garcia & Castro, 5 a Domingos Coelho & Soares, 4 a Pereira & C, 8 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 2 a J. Ferreira.
Massas alimenticias 7 cxs. a Santos da Figueira & C.
Objectos para chapéos de sol 2 cxs. a A. Costa.
Objectos para photographia 1 cx. a Albino Silva & C.
Porcellana 2 barricas a Dubeux & C.
Perfumarias 1 cx. á ordem
Perfumarias e outros artigos 3 cxs. a Coimbra & C, 4 a Moreira Braga & C, 3 á ordem.
Pregos 5 cxs. á ordem.
Papel e livros 1 cx. a R. Layme
Phosphatina 1 cx. a M. L. S Carvalho.
Pentes 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Porcellana e vidros 7 barricas a Joaquim Dias Moreira & C.
Panños e outros artigos 7 vols. a F. Lauria, 4 á ordem.
Quadros 2 cxs. a M. V. de Souza.
Tecidos 1 cx. a L. Carvalho & C, 2 a J. Dias Moreira & C, 1 a G. S. Ferreira, 2 a Carvalho & C, 3 a Vilella & Conde, 2 á Irmã Salvignol, 1 a Domingos Coelho & Soares, 4 a Manoel Colaço & C, 5 a Ferreira & C.
Tintas 50 cxs. á Companhia de Drogas.
Valvulas 1 cx. ao Syndicato Agricola.
Vidros 7 cxs. á ordem.
Vinho 5 barris á ordem.
Vidros para candieiros 1 cx. a Fenton & C.
Ventiladores e ferragens 14 vols. ao Syndicato Agricola.

Carga de Lisboa

Azeite 40 cxs. a Francisco Pinto & C, 30 a Ferreira Rodrigues & C.
Batatas 71 cxs a Ferreira Rodrigues & C.
Cebolas 60 cxs. a Ferreira Rodrigues & C
Carne em conserva 1 cx. a J. Neves.
Rolhas 7 scs. a Ferreira Rodrigues & C.
Vinho 75 barris a J. Pereira & Barbosa, 55 a Fernandes Lima, 30 a Ferreira Rodrigues & C, 30 a J. F. Carvalho & C, 22 a Pereira Ferreira & C, 45 a Dubeux & C, 100 á ordem, 20 a F. Neves & C, 10 cxs. a Amorim Fernandes & C.

Carga de Leixões

Alhos 60 canastras a Alves Lima & C.
Baga 100 cxs. a E. Guedes & Duarte.
Conservas 100 cxs. a E. Guedes & Duarte, 5 barris a Fernandes & C.
Palitos 17 cxs. a E Guedes & Duarte.
Rolhas 12 scs. a Santos da Figueira & C
Sardinhas 25 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Vinho 160 cxs. a E. Guedes & Duarte, 60 a Souza Mendes & C, 200 a Francisco Pinto & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C, 40 cxs. e 4 barris a Silva Marques & C.

Vapor nacional *Iris*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 2 consignado a Pardo Vieira.

Carga do Rio Grande

Batatas 25 1/2 cxs. a Pereira Carneiro & C
Cebolas 25 cxs. á ordem.

Carga de Antonina

Colla 18 barricas a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos

Papel 1 cx. a J. A. Ferreira de Azevedo.

Carga do Rio de Janeiro

Armas 3 cxs. a Virgilio Cunha.
Acido phenico 3 tambores a Guimarães Marques.
Fazendas 11 fardos a Rodrigo Carvalho & C, 1 a José P. dos Reis.
Ferragens 1 volume a J. Didier.
Papel pintado 1 cx. a Manoel N. de Souza.
Pedra marmore 1 engradado ao dr. João G. Pereira Lima.
Sabonetes 1 cx. a Virgilio Cunha.
Tinta 2 cxs. a Alfredo Bastos.

Carga da Bahia

Chapéos 3 cxs. a Augusto Fernandes & C,
Medicamentos 1 cx. a Francisco Manoel da Silva.

Carga de Maceió

Aniagem 5 fardos á ordem.
Tecidos 10 fardos a Ventura Matheus & C, 15 a Loureiro Maia & C, 12 a Narciso Maia & C, 20 a Moreira Lima & C, 20 a Alves de Britto & C, 21 a Silveira & C, 2 a Andrade Lopes & C, 1 a Francisco Lauria. 1 Luiz de Magalhães, 1 a Dias Loureiro & C.

Carga de Florianopolis

Pregos 267 meias cxs. á ordem.

Vapor francez *Magellan* entrado do Rio da Prata no 3 e consignado a Dom. de Sampaio Ferraz

Xarque 1 280 fardos a Amorim Irmãos & C. 370 a A. B. da Rosa Borges, 280 a Pereira Carneiro & C, 280 a Amorim Fernandes & C, 280 a M. M. da Nova.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	73.406$021
Idem do dia 3	48.031$771
	121.437$792

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 1	27.479$562
Dia 3.—Diversos impostos	12.466$565
Idem: Exportação	3.148$397
	43.094$524

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 3	91$840

CAIXA ECONOMICA

Dia 2:

Entradas de depositos	19.191$000
Sahidas idem, idem	12.661$000
Saldo para [illegible]	6.533$000
A pagar [illegible] delegacia de liquidações e por conta	447$779

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1	1.985$215

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Jaboatão, do sul hoje.
Maranhão, do sul amanhã.
Pernambuco, do norte amanhã.
Beberibe, do norte amanhã.
Szeged, de Trieste amanhã.
Itatiba, do sul a 8.
Oropesa, da Europa a 8.
Gonçalves Dias, do sul a 9.
Clyde, do sul a 9.
Electrician, de Liverpool a 9.
Tennyson, do sul a 10.
Castilian Prince, de Nova York a 11.
S. Paulo, da Europa a 13.
Magdalena, da Europa a 13.
Panamá, do sul a 15.
Eastern Prince, de Nova York a 17.
Byron, de New-York a 18.
Chili, da Europa a 20.
Nile, do sul a 23.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Bahia, Rio e Santos, *Amiral Aube*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *San Nicolas*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Maranhão*, amanhã ás 4 h.
Rio e esc. *Pernambuco*, amanhã ás 4 horas.
B. Aires e esc *S. Luiz*, a 6 ás 4 horas.
Amarração e esc *Rio Formoso*, a 6 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 8 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, a 9 ás 4 h.
Southampton e esc. *Clyde*, a 9 ás 12 horas.
New-York e esc. *Tennyson*, a 10 ás 12 horas.
Santos e esc. *Castillian Prince*, a 12 ás 4 h.
B. Ayres e esc *Magdalena*, a 13 ás 12 horas.
Santos e esc. *S. Paulo*, a 14 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 18 ás 4 h.
B. Ayres e esc *Chili*, a 20 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 23 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Iris*, v. generos.
Vapor nacional *Belem*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Matador*, v. generos.
Vapor inglez *Caldy*, v. generos.
Vapor francez *Amiral Aube*, v. generos.
Vapor allemão *San Nicolas*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Reinder*, lastro.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão.
Patacho inglez *Olinda*, bacalhão.
Lugre inglez *Guladys*, bacalhão.

DIA 3.—ENTRADAS

Porto Alegre e esc., 22 dias, vapor nl. *Iris* de 887 tons., commandante Mario Silveira, equipagem 54, c. v. generos: a P. Vieira.

Manáos e esc., 19 dias, vapor nl. *S. Luiz*, de 1666 tons., commandante Manoel Livramento, equipagem 46, c. v. generos: a Amorim Silva.

Hamburgo e esc., 18 dias, vapor allemão *San Nicolas*, de 3041 tons., commandante J. Kroger, equipagem 58, c. v. generos: a Borstelmann & C.

Saint Johns, 43 dias, lugre inglez *Guladys*, de 128 tons., commandante R. Pike, equipagem 6, bacalhão: a Seixas Irmãos

Buenos Aires e esc., 10 dias, vapor francez *Magellan*, de 2343 tons., commandante D. Tromy, equipagem 171, carga v. generos: a Sampaio Ferraz.

SAHIDAS

Pará e esc., vapor nl. *Fortaleza*, commandante F. Esteves, c. v. generos.

Bordeaux e esc., vapor francez *Magellan*, commandante D. Fromy, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Iris*, no dia 3 do corrente:

RIO—Balbino V. de Souza, Manoel Fernande e Arthur Braga.

BAHIA—Francisco J. Araujo, Cyrillo Cezar, José A. Ramos e Adelino Pereira.

MACEIÓ—Dr. José Paulino.

—Sahidos para a Europa no francez *Magellan*, no dia 3:

LISBOA—Joaquim L. Amorim e sua senhora, Francisco Lourenço e sua senhora, Antonio V. de Mello e sua senhora, Antonio V. de Mello, João A. Marques e 1 filha, João I. Pinheiro do Amaral, Antonio de Souza Cabral, Armindo Magalhães, Francisco Agrella e sua senhora.

BORDEAUX—Dr. João Eustaquio Pereira e sua senhora, Victor Seekamp, Y. F. Meelbone, H. Heraud e sua senhora, Biaggio Corzila e 1 filho, Vicente Pozio, C. de Brisseman e sua senhora.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.